ANNO XXXIII N. 251. SEGUNDA FEIRA 2 DE NOVEMBRO DE 1857

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara', o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Senhor José Teixeira de Mello; Piauhy, o Senhor José Joaquim Avelino; Parà, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinde: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pào d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhàem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
1 Lua cheia as 10 horas e 38 minutos da tarde.
8 Quarto minguante a 1 hora e 55 minutos da manhãa.
16 Lua nova a 1 hora e 35 minutos da tarde.
24 Quarto crescente as 3 horas e 18 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
2 Segunda. Commemoração de todos os fieis defuntos.
3 Terça, S. Malaquias b.; S. Horberto, Domna ms.
4 Quarta. S. Carlos Borromeo arc. card.
5 Quinta. Ss. Zaccharias e Isabel pais de s. João Baptista.
6 Sexta. S. Severo b.; s. Athico.
7 Sabado S. Florencio b.
8 Domingo 23 S. Nicostrato m.; Ss. Castorio e Seviriano Mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria n sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 31 de outubro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 45.

O brigadeiro commandante das armas interino determina, que na manhãa do dia 2 de novembro proximo vindouro se passe revista de mostra aos corpos do exercito aqui existentes, e as companhias fixas desta provincia, pela ordem seguinte: As 6 horas a' companhia de artifices; as 6 1/2 ao 8 batalhão; ás 7 1/4 ao 10, as 8 ao 9., todos de infantaria; as 8 1/2 a' companhia fixa de cavallaria; e as 9 1/2 ao 4 batalhão de artilharia a pé.

O batalhão 1. de infantaria da guarda nacional, ao qual se passara' revista de mostra hoje as 5 horas da tarde, se considerara' amanhãa desaquartelado, sendo substituido pelo 2. da mesma arma deste municipio, designado pelo commando superior para coadjuvar a tropa de linha no serviço da guarnição.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo 5 de outubro de 1857.

O acontecimento o mais importante dos ultimos dias foram as entrevistas dos imperadores de França e da Russia em Stuttgart, e dos imperadores da Rusia e da Austria em Weimar. A primeira teve lugar nos dias 27 e 28 de setembro, a ultima no dia 1. de outubro, e ambas causaram grande sensação, occupando ainda hoje a imprensa da Allemanha, que discute sobre a sua importancia.

Como se sabe já ha muito corria o boato de uma entrevista de Napoleão com Alexandre II, e nada na realidade parecia mais natural do que um encontro pessoal dos dous soberanos, depois de ser um facto consummado a—entente cordiale—entre a França e a Russia. Já se duvidava dessa entrevista quando de Paris se recebeo a noticia que devia ella ter lugar nos ultimos dias de setembro. Os jornaes francezes teriam melhor feito de se contentarem com esse aviso, e então ninguem teria pensado de dar uma tão alta importancia a esse encontro.

Mas a vaidade dos jornaes francezes não se contentou com um simples annuncio, e lhe accrescentou seus commentarios, segundo os quaes em Stuttgard se trataria de não menos do que da divisão do governo do mundo entre Napoleão III, e Alexandre II.

E de facto, se attribuio um interesse serio a essas phrases nullas. Em toda a parte, e sobretudo na Austria a imprensa se abandonou a esses receios, ao mesmo tempo que nas praças do commercio, mais sensiveis hoje do que nunca, se installou um verdadeiro panico.

Tomou-se por certo que os imperadores iam regular em Stuttgart a sorte futura da Europa do seu modo e no sentido exclusivamente franco-russo, e houve gazetas que ja de antemão sabiam todo o detalhe do que se dicidiria.

Mas tambem houve quem pensasse com sangue frio, e esses se disseram que a entrevista em Stuttgart havia precedido ha pouco a visita do imperador Napoleão em Osborne, e que a politica franceza apezar de toda a sua aproximação a Russia desde a paz de Paris, nunca cessára de cultivar a antiga alliança com a Inglaterra. A politica da França parece bem clara. Ao mesmo tempo que ella se esforça de ser o alliado da Russia e da Inglaterra, a França se acha na posição de atalhar esses dous alliados um pelo outro, e assegurar-se a si a ultima decisão das questões. Napoleão I, foi o dictador da espada; Napoleão III se esforça para se assegurar a sua dictadura da paz pelos meios da diplomacia. Por isso consequente e logicamente seguio a entrevista de Stuttgart a' visita de Osborne.

Não quero de nenhum modo diminuir a importancia da entrevista dos dous imperadores. Em todo o caso foi ella um acto, pelo qual a França emprehende re-segurar-se a sua influencia dominante na Europa, e por esse motivo acham-se justificadas as representações da imprensa allemã. Mas nenhum novo perigo se manifestou em Stuttgart, e pelo contrario alli se confirmou de novo o que claramente se pode prever desde a paz de Paris.

Os dous imperadores foram acompanhados pelos seus ministros dos negocios estrangeiros, sendo o conde de Walewski da França, e o principe de Gortschacoff da Russia. Tambem se deve notar a presença da rainha da Grecia. Está claro que essas personagens não appareceram sem motivo, e quanto a rainha da Grecia he indubitavel que sua visita se refira ao regulamento da questão da successão na Grecia. Razoavelmente nada se sabe a respeito do que se tratou em Stuttgart, mas tanto mais minuciosos foram os relatorios a respeito das festividades com as quaes a corte de Wurtemberg solemnisou a presença dos augustos hospedes.

Ao mesmo tempo que a entrevista de Stuttgart preoccupava a attenção geral, se fallou de repente de uma outra entrevista entre os imperadores da Russia e da Austria em Vienna, a qual de facto se realisou em 12 do corrente. Os dous imperadores mostraram reciprocamente a maior cordialidade, o que era tanto mais notavel, quanto hostil havia sido a posição da politica austriaca para com a russa desde a guerra oriental.

Soube-se desde então alguma cousa a respeito dos motivos dessa entrevista. O primeiro impulso para a mesma foi dado pela Austria, e o imperador Alexandre immediatamente se declarou prompto para satisfazer os desejos do imperador Francisco José. O que levou a Austria a esse passo bem claro; ella não sómente conseguio o que a sua politica aspirava na guerra oriental, mas teve por consequencia a sua completa isolação entre as grandes potencias continentaes. Exclusivamente uma potencia continental, a Austria devia sentir tanto mais essa isolação, e por isso ella se dirigio ao imperador Alexandre na justa convicção de que o restabelecimento da entente cordiale com a Austria offerecia a Russia um contra-balanço contra uma posição dependente para com a França, e por isso seria com prazer aceito em S. Petersburgo Com effeito nada podia ser mais agradavel a Russia do que a aproximação da Austria que a habilitava para assegurar-se uma posição entre a França e a Austria em frente da posição dominante da França entre ella Russia, e a Inglaterra.

Quanto a questão dos principados danubianos, ja' tiveram lugar as novas eleições na Moldavia, cujo resultado foi em grande maioria em favor da União. Na Valachia as eleições até gora conhecidas tambem resultaram no sentido da União, e não se deve duvidar um resultado geral favoravel a União, tanto menos tendo o partido da União sempre exercido a maior influencia na Valachia, um facto que bem se explica, quando se sabe que a Valachia tem esperanças que a sua cidade de Bukarest sera' a capital do novo Estado.

Debaixo destas circumstancias, esta' claro que nem a França nem a Russia abandonarão a politica que até agora seguiram, e que a Austria finalmente não tera' outro remedio do que annuir a essa mesma politica.

He de notar que quando o imperador da Austria foi ao encontro do imperador Alexandre, elle não se achava acompanhado pelo seu ministro dos negocios estrangeiros, o conde de Buol, o qual partio de repente para os banhos de Carlsbad. Diz-se que essa viagem do ministro austriaco, dirigente da politica anti-russa, he mais do que um acaso, e ja' se lhe designa um successor na pessoa de um homem de estado conhecido pelas suas sympathias em favor da Russia.

No negocio dos ducados allemães—dinamarquezes a derrota da politica allemãa he mui positiva. Conhece-se as ameaças repetidas da Austria e da Prussia de apresentar o negocio a Diéta allemãa para provocar um procedimento de execução contra Dinamarca. Sabe-se tambem que foi declarado ao governo dinamarquez que se esperava pela declaração dos Estados do Holstein, e que esses mesmos Estados regeitaram o projecto de constituição que lhes foi apresentado pela Dinamarca.

O caso, pois, que as grandes potencias allemães haviam designado como definitivo para se dirigirem a Dieta allemãa se tinha realisado, mas apezar disso ficou adiado esse procedimento, e agora as gazetas semi-officiaes declaram que não se devia precipitar o negocio, que se devia esperar até que os estados do Holstein por si mesmos se dirigissem à Dieta, etc. Bem se vê que o negocio sera' decidido segundo a vontade dos governos de França e da Russia, os quaes estão entendidos que a apresentação dessa questão a' Dieta allemãa, como puramente allemãa, não he admissivel.

Nas ultimas semanas occorreu pouco mais de novo, digno de menção.

Na Prussia fallava-se de uma crise ministerial, tratando-se da sahida do ministro do commercio, o fr. von der Heydt, por motivo de uma differença na questão das finanças. Pelo momento o negocio se arranjou, e o Sr. von der Heydt, pessoa muito estimada pelo rei, fica no seu lugar.

O meu relatorio não seria completo, se deixasse fallar das numerosas conferencias, assembléas e congressos de toda a qualidade que tiveram lugar na Allemanha durante o mez passado.

Em primeiro lugar se acham tres reuniões religiosas, a assembléa da alliança evangelica em Berlin, a dieta evangelica em Stuttgart e a assembléa geral das sociedades catholicas da Allemanha em Salzburg.

Seguiram dous congressos economico nacionaes; o congresso internacional estatistico em Vienna, e o internacional de beneficencia em Francfort. Finalmente citarei a assembléa dos medicos e naturalistas allemães em Bonn, o congresso dos philologos allemães em Breslau, a assembléa dos artistas em Stuttgart e a dos antiquarios e historiadores em Nuremberg.

Entre as assembléas religiosas, a de Stuttgart e de Salzburg não foram novidades, tendo as mesmas lugar todos os annos na mesma época.

Mas uma apparição novissima na Allemanha foi a alliança evangelica, uma liga até agora exclusivamente indigena no protestantismo inglez. O fim dessa alliança he, em poucas palavras, oppor a igreja catholica unida, um protestantismo do mesmo modo unido. El-rei da Prussia ja ha muitos annos mui vivamente se interessou pela alliança evangelica na Inglaterra, com o desejo de a transplantar para o solo allemão. Mas na assembléa de Berlin se mostrou que a alliança difficilmente prosperará na Allemanha do mesmo modo como na Inglaterra. Houve grande concurrencia, e o grande numero de Inglezes e Americanos e sobretudo a presença de el-rei Frederico Guilherme, que pessoalmente tomou parte nas discussões, lhe deram um certo resplendor, mas a grande maioria do protestantismo allemão não se achava representada, e o programma da assembléa apresentado como o dogma de uma igreja geral protestante, se acha restingido de uma maneira restringida que não encontrará muitos adherentes. He provavel que teremos para o futuro a repetição dessa assembléa da alliança evangelica, mas certo he que nada mais conseguira' do que esta vez.

O conde de Lavradio, enviado extraordinario de S. M. el-rei de Portugal, partirá' nestes dias para Sigmaringen para alli em nome do seu monarcha pedir a mão da princeza Stephania, filha mais velha do principe Carlos Antonio. A mesma ceremonia solemne tera' depois lugar em Berlin, sendo el-rei da Prussia o chefe da casa de Hohenzollern e finalmente em meiado de novembro sera' celebrado o casamento por procuração em Dusseldorf, presente residencia do pai da princeza—noiva.

No dia 2 do corrente recolheu-se ao nosso porto o vapor «Teutonia» trazendo noticias do Rio de Janeiro do 1º de setembro; da Bahia de 6, de Pernambuco de 9 e de Lisboa de 26 de setembro. He uma bonita viagem, sobretudo se se attender que o «Teutonia» trazia perto de 12,000 saccos de café e 1,000 mangotes de tabaco. Os passageiros publicaram em Lisboa os seus lisongeiros agradecimentos ao capitão Goede, pelo cuidado e excellente tratamento que lhes deu durante a viagem.

O estado do nosso mercado não apresenta ainda muita actividade. A respeito do assucar a baixa he geral em todos os mercados da Europa, attribue-se isso as enormes expedições feitas pelos Americanos.

Depois de sensiveis e inquietadores movimentos financeiros em todas as praças da Europa, houve um movimento de subida, que fez desapparecer o panico que dominava, mas só a praça de Paris tem sustentado esse movimento de subida de alguns dias a esta parte. Em presença do concurso unanime que os capitaes prestam a este movimento, a liquidação do fim de setembro se passou victoriosamente, e prevê-se ainda melhoras no curso dos papeis financeiros.

Os embaraços financeiros da Allemanha, não estão ainda sufficientemente aplainados, para que as suas praças possam participar nas mesmas proporções do movimento de subida. A influencia exercida pela entrevista dos imperadores da Russia e da Austria, foi destruida pelas vendas serias, que se fazem apenas apparece uma pequena alta nas praças de Vienna, de Francfort e de Berlin. Em Londres reina sempre muita hesitação, causada pela guerra da India, cuja influencia pesa mais ou menos desfavoralmente sobre o mercado financeiro.

A segunda filha do dignissimo brasileira, o Sr. conselheiro Araujo, ministro em Berlin, a Sra. Olga de Araujo está contratada para casar com o Sr Dr. Alfredo Rickr, ministro presidente das cidades Anseaticas em Londres. A joven brasileira, por sua educação e por sua belleza he digna do Sr. Ricker, que pertence a uma das familia mais respeitaveis da Allemanha, homem instruido circumspecto e muito estimado de todos. Alem disso he riquissimo, tendo uma renda annual de perto de duzentos contos de reis. No presente anno casou o Sr. Araujo os suas duas filhas e ambas perfeitamenta bem, a primeira a Sra. Irmina que era nascida em Pernambuco, casou com o Barão de Seebach e a segunda que casa com o Sr. Reicker. São pois duas Brasileiras que se estabelecem na Allemanha, onde o Sr. Araujo he estimado e venerado geralmente.

P. S. Das noticias que acabamos de receber dos mercados de França durante a ultima semana não houve no Havre mudança na posição precaria do assucar. O das Antilhas depois de uma baixa que ameaçava de continuar fixou-se o preço a 64 francos. Os assucares estrangeiros e os de Portorico estão a 72 francos as 200 libras (100 Kilogramos). Em Marselha o assuar bruto das Antilhas francezas, valia 92 francos.

Os negocios em cafe forám menos insignificantes no Havre. Fizeram-se algumas vendas de cafe do Haiti e do Rio de Janeiro a preços firmes, e os leilões dos avariados se fizeram com muita animação. Em Nantes e Bordeux as transacções de café são mais seguidas e animadas.

Londres 8 de outubro de 1857.

Não seguio de Southampton para o Brasil em 24 do mez ultimo o vapor da linha hamburgueza, como de costume, porque faltou á companhia navio para esse fim por se acharem fretados pelo governo inglez quasi todos os vapores desta e da linha de Antuerpia. O «Calcutá» foi com effeito fretado para conduzir tropas inglezas para a India, e este já seguio para o seu destino: não me admirará que o mesmo venha a succeder ao «Teutonia» e outros que navegam para o Brasil e que são reputados de boa marcha, porque este governo, pagando bem como está fazendo, resolverá facilmente as diversas companhias a que elles pertencem, pela certeza que lhes dá de lucros superiores aos que podem elles obter nas viagens do Brasil. Não succederá porem tão facilmente o mesmo com os paquetes de Soutampton de 9 de cada mez, ainda que sobre elles tem o governo inglez o direito de obriga-los a empregarem no serviço da nação quando assim o julgar conveniente, porque alem de não serem em geral navios de maior velocidade, a sua retirada do serviço dessa linha prejudicaria consideravelmente o commercio inglez, que muito provavelmente clamaria logo contra essa medida, difficil de justificar-se emquanto restam ao governo outros recursos: esta ultima razão muito contribuirá tambem, para que a linha das Antilhas fique do mesmo modo ao abrigo de qualquer interrupção ou transtorno.

Entretanto a directoria desta companhia acaba de fazer seguir de Southampton para Alexandria o vapor «Thamar» recem-chegado do Brasil, em commissão do governo; mas não tenho a certeza se continuara' esse navio fóra do serviço da linha do Brasil, depois de concluir a viagem para onde partio, supposto que seja isso para receiar; porquanto o governo inglez agora começa a mandar suas tropas ou parte dellas para a India por meio do Egypto, onde chegarão em breve as primeiras que daqui seguiram para esse ponto de caminho para Calcutá.

Por falta da mala hamburgueza de 24 do proximo passado deixei de enviar para o Recife a minha carta do costume; este mez porem terei opportunidade de faze-lo agora, e la para 24, em que deve largar de Southampton o «Teutonia» para o Brasil. Este vapor chegou a' Inglaterra no dia 30 do passado, e segundo annunciaram algumas folhas seguio sem demora para Hamburgo, onde foi terminar a sua viagem nessa derrota.

O paquete que amanhãa largara' de Southomptom com a mala do Brasil he o «Tyne», que acaba de sahir da doca, reparado depois do naufragio que em fevereiro ultimo lhe causara forte avaria: he de presumir que este vapor va' agora fazer excellentes viagens, attento o completo reparo por que passou.

O «Medway» he aqui esperado depois de 13 deste mez; não admirara' porem que chegue elle muitos dias depois, porque alem da sua vagarosa marcha, tera' provavelmente de lutar com as mudanças do tempo por motivo do equinocio.

A mala do Brasil aqui chegada no primeiro do corrente, tendo vindo pelo «Teutonia», nada ou muito pouco adiantou ao que trouxera o «Thamar.» Os jornaes inglezes porem repetiram a publicação das noticias, ja' sabidas, relativas a' questão entre o Brasil e o Paraguay; e tanto elles como alguns outros do continente, annunciaram que essas duas potencias se estão preparando para a guerra, em consequencia do pessimo estado de relações entre si. O «Daily News» publicou ha pouco dous artigos em resposta a um publicado pelo «Albion» de Liverpool contra a politica do Brasil no Paraguay, que tachou de invasora, e contra o procedimento do actual ministro do Brasil em Assumpção para com o presidente Lopez, do que tinha eu ja' dado noticia na minha ultima carta. Favorecendo a nossa causa contra o que dissera o jornal de Liverpool, diz o «Daily News» que longe de pretender o Brasil atacar a soberania do Paraguay, tem pelo contrario trabalhado de longa data para consolidar quanto tem podido a existencia politica desse paiz, do que he prova irrecusavel não só haver o Brasil sido o primeiro que reconheceu a independencia daquella republica e que promoveu esse facto junto de varios outros governos, como muitos outros beneficios que lhe prestara antes e depois da queda do dictador Rosas, inimigo implacavel daquella republica; e referindo-se a' actual pendencia, demonstra que não tem o imperio em vista senão reclamar a execução fiel do tratado ultimamente celebrado entre o Paraguay e o Brasil, sendo o que agora pede esta potencia o leal cumprimento da clausula relativa a' navegação dos rios que correm entre os dous paizes, que a republica pretende illudir, explicando-a de maneira indebitamente onerosa para o Brasil, que apezar de tudo, e mesmo da desattenção ha pouco manifestada pelo presidente Lopez para com o actual ministro do Brasil em Assumpção, ia mandar ainda a esta cidade uma missão especial com o fim de resolver amigavelmente essa questão, como he seu desejo faze-lo. Eis-ahi onde para a polemica jornalistica a este respeito.

Não creio que o governo inglez tome grande conhecimento do que a respeito desta emergencia tem dito as folhas deste paiz; porque, alem de se achar quasi exclusivamente attento para a guerra ou revolta da India, não excogitara' elle muito da justiça das partes quando no caso de lhe convir tenha de tomar partido por uma dellas, se pela successão dos acontecimentos alli poderem os interesses deste paiz soffrer qualquer diminuição; em tal caso estou convencido, a guarda desses mesmos interesses por aquelle dos dous que mais solidas garantias possa offerecer será a unica mira que levara' em vista a Grã-Bretanha.

E deste modo cumpre que o Brasil, bem que conscio da justiça, que o dirige, não despreze meio de se fortalecer não só contra o injusto aggressor, mas ainda contra os amigos que como os da hypothese apontada podem as vezes prejudicar sua politica justa e conciliadora, como costuma sempre ser. Veremos o que nos dira' o futuro a respeito de uma tal previsão, se por circumstancias se achar a Grãa-Bretanha envolvida na emergencia que se receia venha a ter lugar entre o Brasil e o Paraguay; bem que a primeira vista se nos apresente como de difficil realisação, e ainda bem, uma tal hypothese pela politica pacifica com que procura o Brasil resolver suas questões com a republica do Paraguay.

Dizia eu acima que a attenção da Grãa-Bretanha se acha actualmente voltada quasi exclusivamente para os successos da insurreição da India, e em verdade o provam ja a importancia das possessões que hoje se lhe disputa; ja a actividade que em virtude disso tem ella desenvolvido para defende-las, não se poupando a sacrificio de vidas, nem ao dispendio de muitos milhões esterlinos; e ate pela maneira porque a população em geral, e a imprensa em particular, cuida dos successos da India, discutindo não só os meios de reparar o mal feito, mas os de evita-lo no futuro.

« Metings » se celebram frequentemente para lembrar ao governo os meios mais efficazes de supplantar a rebellião, e para ao mesmo tempo lhe indica a marcha administrativa que no futuro convem seguir a respeito da India, que elles contam ver afinal submettida.

E as noticias, que aqui vão chegando até hojeu, mas após outras, interessam cada vez mais o patriotismo britannico neste grande successo por que esta' passando a patria; porquanto se referem ellas ao maior desenvolvimento dessa insurreição, que ja conta acima de cento e quarenta mil adherentes, e que tem apresentado em seu favor um quadro das mais horrosas vinganças, de que tem sido victimas um grande numero de imbelles, entre os quaes velhos mulheres, e crianças!

As ultimas datas da India são de Calcuta' até 23 de agosto, de Madrasta de 27, e de Bombaim de 30 desse mesmo mez.

Em dez de agosto Delhi se conservava ainda em poder dos insurgentes; e só a 20 era esperado que tivesse lugar o assalto contra a praça: entretanto o exercito inglez defronte de Delhi montava apenas a oito mil homens, emquanto que a força dos insurgentes alli subia a trinta mil!

Estes haviam feito duas grandes sahidas da praça contra os sitiantes nos dias 1 e 2 daquelle mez, mas foram em ambas repellidos com grande perda de ambas as partes.

A brigada do general Havelock havia batido os insurgentes em varios pontos; mas havendo-os encontrado junto de Lucknow em grande força, teve de retirar-se sobre Cawnpore até receber reforços. Lucknow, assim ameaçada, corria iminente perigo de cahir nas mãos dos rebeldes commandados per Nana-Saib, o degollador da guarnição de Cawnpore!

Em Madrasta e em Bombaim, varios regimentos se haviam insurgido, mas até hoje tem o governo triumphado ahi da revolta; entretanto são graves os receios que aqui se nutrem a respeito da segurança dessas duas presidencias, ainda que pareça a Inglaterra estar conscia de que sem duvida supplantara a rebellião ainda na sua maior escala! Por agora não ha ainda modivo para duvidar dessa apparente crença; porquanto a impotencia até hoje dessa revolta e tão largamente ramificada, para debellar a resumida força das tropas inglezas ahi existentes he uma forte presumpção contra o feliz successo desse movimento, quando em breve se vir a braços com os numerosos reforços que todos os dias chegam a Calcuta em favor do governo.

Sir Colin Campbell desembarcou nessa cidade no dia 18 de agosto, e logo tomou posse do commando em chefe do exercito da India; o seu estado de saude porém estava tão deteriorado que se receava não podesse elle commandar as operações.

Lord Elgin regressou a Hong-Koug em 28 de agosto de volta de Calcuta, onde fora conferenciar com lord Canning. Em breve devia elle partir para Cantão; este porto foi posto em bloqueio pelo almirante Seymour no dia 3 de agosto. Hong-Koug e Macáo sentiram de prompto no seu commercio os effeitos desta medida, reputada por muitos desnecessaria. Outros porém a julgam essencial para a tomada de Cantão, sem cuja posse debalde procuraria o negociador inglez conseguir da corte de Pekin as condições que exige a Grãa-Bretanha. Seja porém qualquer que for a politica ingleza a este respeito, se julga que por agora não passara ella do bloqueio de Cantão e rio deste nome, até que melhorem os negocios da India.

Sua Magestade a rainha se conserva na Escossia, donde voltará no dia 15 do corrente, indo com toda a sua real familia para Windsor. Alli recebeu ha dias o conde de Lavradio, ministro de Portugal, por occasião do seu regresso ao posto que occupava junto do governo britannico.

Este diplomata seguio hontem daqui para Allemanha, onde vai tratar do casamento d'el-rei de Portugal com a princeza Stephania Hohenzollern-Sigmaringen.

Depois de uma visita a «Dusseldorf», onde podirá ao principe Hohenzollern a mão daquella princeza para o seu soberano, irá o conde de Lavradio a Berlin, para obter de el-rei da Prussia o consentimento desse ajuste, por ser este soberano chefe da casa Hohenzollern.

Só na primavera proxima se julga que chegara a Lisboa a joven futura rainha de Portugal.

Teve lugar com effeito em Stuttgart a 25 do mez ultimo a entrevista dos imperadores Alexandre e Napoleão.

No dia 28 deixou o Czar a capital do Wurtemberg, e no dia seguinte partio para Metz o imperador dos Francezes. Até hoje não he ainda conhecido o verdadeiro motivo dessa conferencia, ainda que diversamente attribuido, já ao empenho de Luiz Napoleão em congrassar a Inglaterra com a Russia, já à urgencia de de se concertarem essa duas Testas coroadas a respeito dessas duas grandes questões europeas em dia; mas tudo isto não parece ter outro maior fundamento do que uma simples conjectura.

Depois da entrevista de Stuttgart seguio o Czar para Weimar, onde se encontrou com o imperador d'Austria; e este passo se attribue ao fim que levou em vista o imperador Alexandre de evitar que se julgasse haver sido a sua conferencia com Luiz Napoleão para fim hostil à politica allemãa, de que he sem duvida grande arbitro o imperador d'Austria.

As acções da estrada de ferro continuam com o desconto de 1 libra esterlina em 9 que representam.

Os fundos publicos do Brasil continuam firmes.

O desconto na praça varia de 6 por cento a 5 1/2 por cento.

PARIS.
7 de setembro.

O grande acontecimento desta quinzena, o que tem occupado e ainda occupa a imprensa da Allemanha, de França e da Inglaterra, he a entrevista que teve lugar em Stuttgart entre o imperador dos Francezes e o imperador da Russia.

Por muito tempo se contestou o facto que acaba de realisar-se: as folhas allemães sobretudo não queriam admittir que o imperador dos Francezes em quem se personifica o principio da soberania popular, persuadisse a conferenciar pessoalmente com elle o imperador de todas as Russias, que he considerado, ha 40 annos, como o symbolo vivo e o campeão mais firme do principio da legitimidade; mas as cousas se mudaram completamente depois do congresso de Vienna, e o czar Alexandre se desobrigou singularmente das tradições do pai, o czar Nicoláo. Penetrado para com o imperador dos Francezes da mais sincera estima, quiz elle ao mesmo tempo provar por um acto solemne, os seus sentimentos de affecto para com o homem que mais contribuio para dar à Russia uma paz honrosa, e ao mesmo tempo dar a esta paz cujas vantagens ella aprecia novas e solidas garantias. He neste pensamento, que a entrevista de Stuttgart foi convenciada, pouco tempo depois da entrevista de Osborne.

A escolha da cidade Stuttgart para a conferencia imperial, se explica pela razão de que o imperador Alexandre tem laços de parentesco intimo com a corte de Wurtemberg, por que sua irmãa, a princeza Olga, casou-se com o principe real. He pois por occasião de uma visita que elle fazia a irmãa que o czar devia encontrar em Stuttgart o imperador dos Francezes, o qual, pela sua parte, ia agradecer a um obsequioso convite de el-rei de Wurtemberg, que tinha sido no mez de agosto passado o hospede das Tuilerias.

Todas as cousas assim regoladas de antemão, o imperador Napoleão deixou a 23 de setembro o seu campo de Chalons: dirigio-se a Luneville, onde passou revista a alguns regimentos de cavallaria, depois a Strasbourg, sobre a extrema fronteira, onde passou a noite de 21. No dia seguinte, entrou na Allemanha, almoçou em Bade onde o esperava o grão duque e a archiduqueza Stephania e chegou em Stuttgart as cinco horas. Quasi immediatamente depois, elle recebeu a visita do imperador Alexandre, que chegára na vespera, e se hospedára em casa da irmãa, a princeza real. No dia seguinte, 26, elle dirigio se à residencia da princeza para pagar ao czar sua visita.

As festas que assignalaram esta entrevista foram mui brilhantes, houve uma grande ceremonia agricola, uma especie de ceremonia veneravel em que foram dados premios aos mais habeis cultivadores: os dous imperadores estavam presentes a este acto: houve tambem uma revista de tropas, depois uma representação theatral, em que o espectaculo era muito mais na sala do que sobre a scena, pois que além dos dous imperadores e de el-rei seu hospede, havia ahi quatro testas coroadas, a saber, a imperatriz da Russia, a rainha de Wurtemberg, a rainha da Hollanda, e a rainha da Grecia, de mais um grande numero de principes e de princezas pertencentes a familias reinantes.

O imperador da Russia e o imperador dos Francezes tiveram muitas conversações intimas: os seus dous ministros dos negocios estrangeiros estavam com elles; ninguem duvida que as questões mais graves fossem tratadas nessas conferencias, mas não se lhes pode penetrar o segredo, deve-se dizer ao menos que os dous imperadores se separaram mui contentes um do outro. O czar deixou Stuttgart a 28 a tarde; o imperador Napoleão se despedio de el-rei de Wurtemberg a 29 pela manhãa, e se dirigio por Metz ao campo de Chalons.

O effeito desta entrevista foi prodigiosa, na Allemanha sobretudo onde ella era vista ao principio com muito maus olhos. A Allemanha instigada entre a França e a Russia tem medo dos seus poderosos vizinhos, e o accordo que se manifesta entre elles lhe parece mui naturalmente um perigo para ella. Mas este medo que ao principio causara uma explosão ridicula nas folhas germanicas se aplacou immediatamente, e brochuras impressas em Stuttgart ja tem feito plena justiça aos sentimentos desinteressados que animam os dous imperadores.

A prova destes sentimentos não se fez esperar. Desde a guerra da Criméa, reinava entre as duas cortes de Vienna e de S. Petersburgo uma frieza que parecia dever converter se em hostilidade. Depois das conferencias de Stuttgart, uma aproximação teve lugar entre os dous imperadores da Russia e da Austria, e como para dar da sua reconciliação um testemunho não equivoco, os dous imperadores tiveram em Weimar uma entrevista mui cordial no principio deste mez.

Por um lado, el-rei da Prussia tinha enviado a Stuttgart seu irmão, o principe hereditario, para cumprimentar ao imperador Napoleão. Houve entre os dous soberanos uma troca de cartas autographas mui amigaveis, e dizem que o imperador Napoleão prometteu fazer proximamente uma visita a' corte de Berlin: mas outra versão adia esta viagem para o proximo verão.

Como quer que seja, esta entrevista de Stuttgart tem produzido desde o presente effeito salutares, restabelecendo a confiança e sympathia entre os assignatarios do tratado de Paris. A Inglaterra que ao principio parecera assustar-se, se tranquilisou plenamente, e o «Times» pouco acostumado a louvar o imperador dos Francezes, se decidio a fazer-lhe justiça e a proclamar a sua moderação. Quanto a' Allemanha, ella fez a Napoleão III uma verdadeira ovação, e ja não duvida do seu amor pela paz. Creio que hoje que a Austria esta' reconciliada com a Russia, um desarmamento geral tera' lugar na Europa, e as despezas militares que opprimem todos os Estados poderão ser singularmente reduzidas. A Austria especialmente tem necessidade deste grande allivio, pois que o seu orçamento, desde 1848, se conclue com um deficit enorme, e o numerario metallico he tão raro que o Banco imperial de Vienna não tem podido, apezar dos compromissos que tinha contrahido, continuar este anno os seus pagamentos em especies.

Uma unica questão apresentava até aqui certa gravidade, he a dos principados danubianos. A Austria se isolara, neste ponto, da Russia e da França, e tinha conseguido chamar a' sua causa a Inglaterra. Queria a conservação do — statu quo —, isto he, a separação politica da Valachia e da Moldavia, admittindo apenas a unidade das instituições administrativas e das alfandegas. A França e a Russia que tinham reunido a si a Sardenha e a Prussia, queriam pelo contrario a união politica das duas provincias sob um unico monarcha com a soberania da Porta. Esta dissidencia que nestes ultimos tempos havia tomado proporções ameaçadoras, e que estivera em vespera de causar um rompimento, em consequencia da orgulhosa obstinação de lord Ratcliffe, esta' hoje mui attenuada, se não tem desapparecido inteiramente, em razão das eleições que acabam de ter lugar na Moldavia e na Valachia.

Deve lembrar-se que o congresso reservara para si o direito de dar a estas duas provincias a sua forma definitiva de governo, depois de ter consultado todavia o povo dos principados. Para chegar a conhecer os votos deste povo, fora decidido que todas as classes da população seriam chamadas a eleger deputados, os quaes exprimiriam o sentimento geral.

Ora, ja lhe disse que estas eleições tiveram lugar na Moldavia, e que a immensa maioria dos deputados eleitos (80 pouco mais ou menos sobre 90) são partidarios determinados da união politica das provincias.

Conhecemos presentemente os votos da Valachia que são tambem pronunciados no sentido da União. Depois desta prova, não parece possivel que a questão seja posta em duvida, e sejam quaes forem os pezares que experimente o governo de Vienna, ja lhe não he permittido persistir n'uma vãa opposição, tanto mais quanto o gabinete inglez não parece disposto a segui-lo neste terreno.

A Inglaterra com effeito se acha mui vivamente preoccupada com os accontecimentos da India para não querer contendas na Europa. Seja qual for o humor de lord Radcliffe e mesmo de lord Palmerston, o momento seria mal escolhido para querer comprometer aqui a paz. As noticias da India continuam a ser deploraveis. Nenhum reforço importante tinha ainda chegado até a partida do ultimo correio, visto que não se deve levar em conta algumas centenas de homens destacados da expedição da China.

Esperavam-se algumas tropas do Cabo da Boa-Esperança e da ilha Mauricia, mas o que quer dizer isto quando se trata de combater um exercito insurgido de 100 mil homens, que tem todas as sympathias da população?

Dous ou tres correios ainda chegaram sem que haja mudança em a natureza das noticias, isto he, que sabessemos que as forças inglezas empenhadas não podem resistir ao inimigo, sobretudo a's molestias, apezar dos triumphos que alcançam e apezar dos seus prodigios de valor. Assim, pelo ultimo paquete, soubemos que o general Havelock que tem por missão separar Sucknow tinha batido em tres recontros, as tropas de Nana-Saib, que se aproxima'ra de Sucknow na distancia de um dia, mas que ahi tinha sido obrigado a retroceder a' pressa para Cawnpore, pois que ja lhe não era possivel com uma tropa reduzida a 900 homens lutar cotra 20 mil inimigos. Hoje, sobre este ponto, o perigo he mui grande, pois que Sucknow, entregue a's suas proprias forças, cercado por um exercito que lhe corta os viveres e as aguas, não parece poder prolongar a sua resistencia. Não ha naquella cidade senão algumas centenas de homens extenuados, e um grande numero de mulheres e de meninos, cuja horrivel sorte se torna difficil. O general Havelock esta' muito ameaçado: fora do estado de tomar a deffensiva, elle se refugiou em Cawnpoore, e de tres lados differentes, massas de Hindous estão prestes a fechar-lhe as communicações. Assim, na Inglaterra, considera-se geralmente este valente general como perdido, e mui recentemente o «Times» annunciando que a rainha acabava de conceder-lhe uma pensão e de nomea-lo major general, accrescentava que mui provavelmente elle não veria nunca a sua patente e não gozaria do primeiro quartel da sua pensão.

Verdade he que as noticias de Delhi são um pouco melhores. Os sitiantes tinham recebido um reforço, o general Nidealson tendo chegado ao campo com algumas forças que elevavam a onze mil homens o effectivo do exercito inglez. Preparavam-se para tentar um ataque vigoroso contra Delhi e não se desesperava do bom exito, em razão da divisão que existe entre os inimigos, do desanimo que experimentam e da falta de viveres e de munições.

Mas se daquelle lado ha algumas esperanças, outros factos tem tido lugar que são de uma natureza assustadora. Parece certo que a insurreição se propaga nos lugares onde até aqui os cypais tinham permanecido fieis. Na provincia de Bombaim varios regimentos foram desarmados, e um destes regimentos foi destruido por que se recusava a entregar um cypais que tinha pregado altamente a insurreição. Na provincia de Madrasta, se passou um facto mui caracteristico da traição dos Hindous. Um regimento indigena pedio que queria marchar contra os insurgidos de Bengala: concedeu-se-lhe o pedido; mas immediatamente exigiram um augmento consideravel de soldo: esta pretenção em semelhante momento, pareceu singular, com tudo assegura-se que a companhia teve a fraqueza de annuir a isto, mas a concessão não se realisou, por que o regimento recusou marchar, e foi preciso desarma-lo. A inquietação era mui viva em Madrasta, mais aproximada de Calcuta' do que de Bombaim. Os Europeos se organisaram militarmente, fazem patrulhas na cidade, a em cada canto da praça, ha peças, guardadas por Inglezes com murrões acesos.

Estas tristes noticias decidiram em fim o governo a tomar uma medida que teria mui salutares effeitos se fosse adoptada desde o começo da insurreição. Por um lado, entendeu-se com a Turquia e o Egypto, por outro, com a Companhia das Indias, para enviar tropas a Calcuta' pelo isthmo de Suez. O primeiro comboio destas tropas, composto de artilheiros e de soldados do corpo de engenheiros, foi expedido nestes ultimos dias, em numero de dous mil homens, e calcula-se que estara' no seu destino n'um prazo de 40 a 50 dias. Se as precedentes remessas tivessem tomado a mesma estrada, Cawnpore e Sucknow estariam livres e Delhi tomada.

A rainha acaba de ordenar que um dia de jejum e de preces fosse consagrado a pedir a Deos o fim dos desastres que desolam a India. Este dia foi fixado a 7 de outubro. Outro acto mais efficaz foi praticado pelo governo. Decidio-se que se fizesse uma nova leva de 10 mil homens, e para que este recrutamento seja mais facil, diminuio uma pollegada da altura exigida para os novos soldados.

Terminando esta carta, tenho o prazer de annunciar-lhe que o serviço transatlantico entre a França e o Brasil (passando por Pernambuco) acaba de ser concedido a uma companhia poderosa; havera' duas partidas por mez, uma de Marselha, outra de Bordeos. Julga-se que a linha de Marselha devera' começar em poucos mezes o seu serviço. He todavia mui lamentavel que uma destas linhas não tenha seu ponto de partida no Havre, o porto mais aproximado de Paris.

Bolsa, 3 0/0 68, 25, 4 1/2 91, 20; consolidados inglezes 90 3/8.

Lisboa 12 de outubro de 1857.

Foram mui debatidas em Lisboa as eleições supplementares; entretanto tanto na capital como nas provincias nem levemente foi alterada a ordem publica.

Em Lisboa eram canditados a deputados, pelo partido progressista governamental (historico) os Srs. José Ferreira Pestana e Anselmo José Braamcamp, — pelo partido progressista da opposição (regenerador) os Srs. Frederico Guilherme da Silva Pereira e Antonio dos Santos Monteiro. Nem o partido realista, nem o cartista apresentaram os seus candidatos aos eleitores da capital.

Nos dous circulos de Lisboa houve	7,560	votantes.
Tiveram os candidatos da oppos.	3,989	»
Tiveram os ministeriaes.	3,571	»
Maioria a favor da opposição. . .	418	»

No circulo 27 venceu o Sr. Frederico Guilherme (regenerador) e no circulo 28 o Sr. A. Braamcamp, (ministerial.)

Creio ter-lhe já dito que deixou de publicar-se o periodico regenerador a «Civilisação», e haver-lhe fallado nas desintelligencias eleitoraes que deram lugar à suspensão daquella folha, que realmente era bem escripta e tinha pugnado energicamente por muitos melhoramentos de urgente necessidade. A instrucção publica tinha sempre encontrado na «Civilisação» zelosos advogados. A decencia da linguagem, as louçanias e galas da dicção eram tidas naquelle periodico em conta de condição indispensavel para se escrever para o publico. Parte dos redactores, a saber: os Srs. Latino Coelho, Andrade Corvo, Claudio Nunes e Lobo to Pires, vão redigir um novo jornal denominado o «Futuro».

O Sr. Casal Ribeiro, que tambem fazia parte da redacção da «Civilisação», partio ha 15 dias para a França, e diz-se que fundara, quando voltar, outro jornal politico, estabelecendo para elle officina propria em terreno seu, onde se encontrem os mais recentes aperfeiçoamentos da arte typographica.

Sobre o resultado das eleições nas provincias temos noticia do seguinte:

Barcellos.
Antonio Candido Brandão.
Martins Ferrão.

Beja.
Dr. Polido.
Dr. Correia Caldeira.

Braga.
Barão da Torre.

Coimbra.
Dr. Henriques Secco.
Dr. Cesario.

Feira.
Carlos Bento da Silva, (ministro das obras publicas.)

Oliveira d'Azemeis.
Conde de Val de Reis.

Porto.
Antonio José d'Avilla, (ministro da fazenda.)
D. Rodrigo de Menezes.

Vianna.
Francisco Chamiço.
Carlos Bento da Silva.

Villa Real.
Antonio José d'Avilla.

Quanto à nomeação do ministro da justiça oscillam as probabilidades entre os Srs. Silvestre Ribeiro, Seabra, e Reis e Vasconcellos.

Ha mais de 15 dias porem que em Lisboa se trata apenas dos meios de atalhar a febre amarella, cujo

---

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

1. DE NOVEMBRO DE 1857.

Algumas palavras sobre a correspondencia scientifica de Paris, escripta pelo nosso illustrado collaborador, o Sr. G...... M...., publicada no Diario de 23 do passado, e um modelo de contrato entre um proprietario de engenho e colonos Indios, na Ilha Mauricia.

Ainda subsistem os motivos que segunda feira passada não nos permittiram tratar da freguezia de S. José, por isso hoje fallaremos em outro assumpto.

Sem que se nos tache de exagerados, podemos dizer que desde o dia seguinte da nossa independencia politica, a idéa da colonisação tornou se entre nós uma preoccupação constante, um pensamento de todos os publicistas, de todos os politicos em geral; e muitas tentativas tem sido feitas para realisar-se esta idéa eminentemente social e economica.

O proprio governo, e os particulares, por meio da omnipotencia da associação dos capitaes, tem concorrido pressurosos com seus esforços e patriotismo para levar a effeito essa obra de um alcance elevado, e de cuja conclusão definitiva depende o presente e o futuro do paiz.

A immensidade do territorio em que a Providencia nos permittio nascer, essa vastissima extensão de praias, esses rios cuja grandeza he universalmente admiravel, esse bello clima, « em que o menino brinca sob uma brisa embalsamada, em que a fria velhice tem sempre um sol, em que as gradas tem grato alento, em que o inverno he radiante e florido, em que a onda que murmura repete um cantico d'amor » : todas estas qualidades de um lado, e de outro a superabundancia de população, e até certo ponto a falta de sahida para essas myriadas de braços para os quaes o trabalho não he sufficiente na Europa, tem feito que o Brasil desperte um écho sympathico em alguns paizes transatlanticos, e que habeis pennas se tenham encarregado de divulgar naquelles paizes as nossas riquezas natoraes, a vastidão e fecundidade do nosso solo, e todas as vantagens que elle encerra, com o fim de dirigirem para aqui a corrente da emigração.

O anno passado publicamos um livro, o *Brasil*, escripto pelo Sr Carlos Reybaud, outro nosso distincto collaborador, em que elle, no intuito de promover a colonisação européa para a terra da Santa Cruz, glorificara as grandes proporções naturaes que ella encerra, a nossa legislação, os nossos costumes, o nosso caracter e o nosso governo.

Mas como esse trabalho do illustre publicista francez contivesse, em nossa opinião, algumas inexactidões, filhas talvez ou da sua falta de conhecimento pratico da constituição da nossa propriedade territorial, ou das informações que a este respeito lhe deram, escrevemos dous folhetins com o fim de corrigir semelhantes inexactidões.

Em o *Diario* de 16 do mez proximamente passado publicamos tambem uma correspondencia scientifica de Paris, em que o nosso mui habil collaborador, o Sr. G..... M...., nos dá o resumo de uma obra economico politica, escripta pelo Sr. S. Dutot, um distincto economista francez.

Segundo diz o nosso correspondente, « o Sr. Dutot movido pelas queixas incessantes dos commerciantes e industriaes, sobre a difficuldade crescente dos seus negocios, sobre a preoccupação de muitos pais de familias quanto ao estabelecimento de seus filhos, quiz fazer conhecer a toda a gente os recursos de uma região onde cada um poderia encontrar um emprego proveitoso para suas forças, para sua intelligencia e seus capitaes » ; e conclue aconselhando a emigração franceza para o territorio do imperio sul-americano.

Como Brasileiros, não podemos deixar de agradecer cordialmente o alto conceito e a idéa vantajosa que o illustre autor forma acerca do nosso paiz, e sobre tudo pelo serviço que nos prestou, resolvendo a questão relativamente á raça que nos convem.

Mostrou que existe um sentimento, a que elle chama meio intellectual, meio instinctivo, que grupa os homens em nações e constitue profundos antagonismos populares; que, em virtude desse principio, os povos de origem latina são os unicos que nos convem, e que por consequencia só deveriamos chamar para o nosso solo Francezes, Belgas, Suissos, Piemontezes, etc. etc.

Esta opinião do Sr. Dutot nos parece mui razoavel, e certamente será adoptada entre nós com grande satisfação; he conveniente sob qualquer aspecto que se a considere, pois que o caracter e a indole desses differentes povos se harmonisam com as tendencias naturaes e instinctivas do povo brasileiro.

Entretanto, temos para nós que o illustre economista, cahio nos mesmos erros em que cahira o Sr. Reybaud, quando trata da propriedade territorial deste paiz; e isto tem um fundamento que nos parece mui natural.

Os Francezes que tem escripto a este respeito, além de serem mal informados, fazem-no tendo diante dos olhos a imagem das cousas do seu paiz: a terra dividida ao infinito, o sólo sulcado por um tecido de estradas e de caminhos de ferro, rios, canaes navegaveis e uma repartição de cadastro bem montada.

Nós, porém, somos um povo, que hontem começamos a ter uma vida propria, e por isso ainda nos falta muita cousa a fazer.

Ja temos uma repartição encarregada da medição e divisão das terras, he verdade; mas até hoje quasi nada se tem feito, e o nosso systema de vias de communicação, agora he que se vai desenvolvendo.

Em todo o Brasil, e com especialidade no norte, as terras cultivaveis ao alcance do trabalhador ainda são rarissimas.

Aqui, pondo de parte as ferteis solidões do centro e dos limites occidentaes da provincia, que actualmente não podem ser exploradas por falta de estradas, a zona da beira mar, comprehendida entre sul e norte, e que he a unica que pode ser explorada em consequencia das estradas que a ligam ao grande centro de trocas do Recife, está dividida em grandes propriedades, que custam sommas consideraveis.

Embora os respectivos possuidores só cultivem uma pequena porção destas terras, com tudo não vendem nem arrendam o resto; dão gratuitamente, he verdade, mas reservam tacitamente para si o direito de despejar o morador, todas as vezes que este os desagrada por algum motivo.

Nestas circumstancias e com esta falta de garantia para a propriedade, nem o colono estrangeiro, nem o natural do paiz se poderão fixar no sol, nem tão pouco se darão a um trabalho serio e proveitoso, porque he uma verdade incontestavel, que o homem não trabalha, todas as vezes que não tem certeza de colher os fructos do seu trabalho.

D'ahi resulta que o primeiro, isto he, o estrangeiro, ou retira-se para o seu paiz, ou procura os grandes centros de população para se applicar a outras industrias; e o segundo, o filho do paiz, quando não tem as habilitações necessarias para exercer um emprego publico, torna-se meramente besta de carga do grande proprietario, seu verdadeiro servo, em toda a extenção do vocabulo.

Portanto pensamos que a solução suprema do problema da colonisação no territorio brasileiro depende da existencia de varias condições; mas em nosso entender, uma prompta transformação no estado actual do solo, e o desenvolvimento do systema de viabilidade terrestre e fluvial, são as questões preliminares que se devem resolver, para então se cuidar em attrahir para o nosso paiz o excesso da população europea.

Todavia parece-nos que, depois de se realisarem no paiz estas duas condições que julgamos indispensaveis, se deverá tratar primeiro de fixar a população pobre dos campos, que actualmente offerece poucas ou nenhumas garantias de ordem e segurança a sociedade, por meio de colonias; ou faze-lo ao mesmo tempo, que se promover a colonisação estrangeira.

Felizmente este pensamento de cuidar primeiro de aproveitar para a agricultura essa porção de actividade do paiz não he somente uma theoria professada por nós. Ja se acha posto em pratica pelo governo, ha cousa de dous annos, na provincia do Espirito Santo; e o Sr. Mornay, que por muito tempo residio nesta provincia, e que tem bastante experiencia das nossas cousas, publicou um artigo neste jornal, no qual aconselhou que se tomassem medidas acerca da terra, e que antes de se tratar da colonisação estrangeira, se procurasse empregar os braços livres do paiz.

D'ahi resultariam importantes vantagens politicas e sociaes. Crear-se-hiam novos centros de população; a lei nos campos se tornaria uma realidade; o crime seria punido, fosse por quem fosse commettido; o jury e a guarda nacional deixariam de ser um verdadeiro simulacro, a segurança individual e de propriedade, seria uma cousa sagrada; o bem estar moral e material tomaria maiores proporções; e o voto seria o resultado da consciencia e sympathias do cidadão.

Outra medida, cuja adopção reputamos conveniente para o desenvolvimento da colonisação debaixo destes dous pontos de vista, he que o fabricante de assucar e o plantador sejam duas entidades distinctas; e esta medida que he aconselhada pelo fecundo principio da divisão do trabalho, só poderá ser cabalmente realisada por meio dos engenhos modelos.

Além das grandes vantagens que estes engenhos hão de dar, teriamos em pouco tempo homens capazes de ser administradores de quaesquer estabelecimentos agricolas, montados por meio de sociedades, como se pratica nas colonias inglezas e francezas.

Assim, em quanto não se tomarem algumas medidas que tornem faceis a acquisição do solo a quem o pretender; em quanto não se tratar de dar emprego lucrativo e seguro a' população dos campos, por meio de uma especia de colonisação interna, a obra da colonisação estrangeira nos parece prematura. N'uma palavra, embora se faça alguma cousa no estrangeiro para accelerar para entre nós a emigração, com tudo pensamos que primeiro se deve preparar o terreno. Isto feito, não ha duvida que o colono vira' espontaneamente procurar abrigo entre nós, como aconteceu nos Estados-Unidos, e no rio de S. João, na provincia do Espirito Santo.

Entretanto, como se trata de promover com afinco a introducção de colonos estrangeiros nesta provincia, não sera' desrazoado trasladar para aqui, um documento, que extrahimos da Revista colonial franceza, e que pode servir de modelo para um contrato de associação entre o plantador e o emigrante:

« F., proprietario do engenho de um lado, e do outro A. D., G. S. P., O. e S. empregados da propriedade, e 135 trabalhadores cujos nomes são os seguintes, etc., convencionam no que se segue:

« 1.º A contar de tantos de tal mez e de tal anno, se formara' uma associação entre todas as pessoas acima nomeadas, para a exploração do dito engenho.

« 2. A 30 de um mez convencionado em cada anno, as contas da propriedade serão feitas.

« 3 Todas as despezas de conservação e de exploração primeiramente serão tiradas de antemão, bem como alimentos dos empregados e trabalhadores, despezas de machinas, compra de animaes, de carros, de utensis e outras cousas da mesma natureza.

« 4. Depois de tirada a quantia para estas despezas, o producto liquido sera' dividido em duas partes, uma das quaes sera' attribuida ao proprietario, e a outra sera' distribuida entre os associados da maneira seguinte:

« 5. Cada trabalhador effectivo recebera' uma parte proporcional a' quantia total, a qual parte he aqui designada, por X. Cada feitor recebera' X 1/2; o thesoureiro, 2 X 1/2. O....... e S...... cada um 5 X; A. D. e G. S. P. 7 X cada um, o administrador, 12 X.

6. Este ultimo tera' a administração da propriedade. Os empregados e os 135 trabalhadores acima nomeados se obrigam a executar as suas ordens e a cumprir fielmente as funcções de que forem encarregados. O administrador tera' a direcção dos negocios pecuniarios da propriedade, bem como compra de provisões e outros objectos necessarios a exploração. Regulara' a distribuição dos viveres e rações aos trabalhadores.

« 7. G. S. P. sera' encarregado dos armazens e da contabilidade que elle tratara' com o maior cuidado. A D. vigiara' os trabalhos de cultura das cannas e do fabrico de assucar. O sera' encarregado de todos os trabalhos de pedreiros que poderem ser executados por elle. S. dos trabalhos de carpintaria e de outros que elle for capaz de fazer.

« 8. Os outros empregos serão distribuidos a cada um, segundo sua especialidade e capacidade.

« 9. A parte do producto liquido, que couber aos associados lhes sera' entregue logo depois do ajuste das contas no dia 30 do mez convencionado. Esta entrega sera' seguida de quatro dias de repouso e de festa na propriedade.

« 10. Os trabalhadores que faltarem a' obra sem uma causa legitima, soffrerão um desconto convencionado sobre o valor X. Aquelles que se ausentarem sem prevenir o administrador, soffrerão um desconto duplo do primeiro, por cada dia de ausencia.

« 11. A somma desses descontos entrará para a caixa da associação. Metade sera' concedida a' propriedade, a titulo de indemnisação da ausencia; a outra metade sera' empregada na compra de vestidos escolhidos, que serão distribuidos como recompensa aos trabalhadores que se conduzirem melhor.

« 12. Os trabalhadores continuarão a ser alojados na propriedade; e receberão os cuidados medicos e os remedios necessarios em caso de molestia, tudo gratuitamente e sem desconto, a' custa da associação Alem disso receberão uma ração todos os dias.

« 13. Sera' estabelecida uma loja de fazendas, comestiveis, etc., na propriedade, para commodidade dos associados. Ahi será aberto um credito limitado pelo administrador, e os objectos fornecidos serão a valer sobre a quarta parte a receber no ajuste do dia 30 do mez convencionado. Os beneficios desta loja serão repartidos como os da propriedade, entre todos os associados, pela maneira acima dita.

« 14. A presente associação sera' feita por seis mezes, do primeiro de novembro de 1846 a 30 de abril de 1847. Nessa época ella poderá ser renovada por um anno, entre aquelles associados, a quem esta renovação convier, e assim de anno em anno.

« 15. Cada um dos associados será sempre, em qualquer tempo, livre de se retirar e de renunciar á associação. Se o fizer no correr do anno, será obrigado a pagar sua conta á loja, e perderá seus direitos á repartição annual. Se o fizer a 30 de abril, deverá prevenir a administração um mez antes.

« 16. As mulheres e os filhos dos associados que quizerem ter emprego na propriedade, serão applicados a trabalhos em relação a seu sexo, idade e forças, taes como factura de saccos e outras cousas desta natureza. Ser-lhes-ha dado, alem do minimum, uma parte proporcional nos beneficios.

« 17. Assim que a somma dos lucros permittirem, estabelecer-se-ha uma escola na propriedade para a educação dos meninos e instrucção dos adultos que desejarem frequenta-la.

« Feito, etc. »

Na obra de que extrahimos este modelo de contrato, lêem-se logo abaixo as seguintes observações feitas pelo autor:

« M. de Unienville (he o nome do dono da fabrica) disse-me que, depois que convencionou estas condições com seus trabalhadores, as ausencias quotidianas tem quasi inteiramente cessado. Os homens trabalham com mais ardor do que no passado. Cada um delles comprehende perfeitamente que he interessado em que tudo se faça da melhor maneira possivel. » Se me quizerem agora roubar uma canna, acrescenta elle, ella seria defendida por 140 pessoas, que são co-proprietarias. » Dizia-me ainda que lhe fora preciso muito tempo e paciencia para inspirar a seus trabalhadores plena e inteira confiança em si. Só à custa de benignidade, de justiça e de boas maneiras foi que conseguio este resultado, mostrando-se ao mesmo tempo severo para com as suas faltas.

« Eu lhe perguntava como elle havia conseguido explicar-lhes a formula algebrica, a incognita X, idéa bastante abstracta para elles, segundo me pareceu. « Pelo meio mais simples, respondeu elle; tomei uma varinha de algumas pollegadas de comprimento. Fiz-lhes entender que ella representava o valor que seria dado a cada um trabalhador effectivo na repartição annual. Elles comprehenderam isto cabalmente. Então quebrei a varinha em duas, e lhes fiz ver que o trabalhador preguiçoso, que se ausentasse muitas vezes, teria somente metade da varinha. Depois, tomando uma varinha do mesmo comprimento que a primeira, e acrescentando-lhe uma das metades, lhes fiz comprehender que a parte dos feitores seria X 1/2; e assim seguidamente para 2 X 1/2, 5 X, etc., etc. Disse-lhes que tomaria por meus cuidados como administrador, 12 varinhas, 12 X. Elles responderam — muito bem! muito bem! Depois fiz repetir tudo isto pelos interpretes (os colonos eram Indios), e certifiquei-me por varias vezes que todos estavam bem penetrados das condições. Parecem estar mui contentes, e eu tambem estou. « Eis-me dispensado de tomar, todos os mezes, em casa de meu correspondente, 500 francos para os salarios. » Demais, estou convencido de que os homens trabalharão muito melhor, e que os beneficios da propriedade augmentarão. Emprego em lugar de constrangimento, a persuasão; ponho em jogo o interesse, tornado identico, de cada um e de todos; as cousas devem necessariamente ir melhor do que no passado. »

« Prevejo, continua o autor da obra citada, que muitos proprietarios quererão proceder da mesma sorte; e he indispensavel que saibam que meios tem sido empregados por aquelle que tem a insigne honra de abrir esta carreira. Todos façamos votos por seu bom exito nessa empreza difficil, pois que se elle for bem succedido, servira' de modelo a um grande numero.

« Ainda uma particularidade ministrada por M. d'Unienville. Até o presente tinha elle dado a seus trabalhadores, 3 p. 50 por mez, ou 42 piastras por anno. Consequentemente havera' lucro para elles. Mas pensa que beneficiara' muito de sua parte, pela melhor qualidade do trabalho, diminuição dos roubos, ausencias quotidianas, etc., etc. Deos queira que as suas previsões se realisem! Com effeito, se assim acontecer, o salario com os seus numerosos inconvenientes, acabara' por desapparecer da Mauricia para dar lugar a associação. He o voto que pela minha parte formo do intimo do coração. »

Certamente o salario ha de desapparecer na Mauricia, e em seu lugar ficara' exclusivamente a associação. A primeira experiencia que foi feita de 1846 a 1847, hoje se acha bastante vulgarisada naquella ilha, na Bourbon, nas Antilhas inglezas e francezas. N'uma palavra quasi todos economistas aconselham actualmente que a colonisação pelo systema de associação he preferivel a todos os demais conhecidos.

(*Abdallah-el-Kratif.*)

MUTILADO ILEGÍVEL

desenvolvimento tem progredido de um modo assustador.

Contava-lhe ultimamente como aqui começara o infeccionamento, e, pouco mais ou menos lhe relatei os estragos que até então havia a lamentar. Agora que temos dados positivos, acho á proposito informa-lo cabalmente deste triste acontecimento.

Eis em resumo o que a «Gazeta Medica de Lisboa escreve a respeito do estado sanitario do mez de setembro : «As molestias do mez antecedente continuaram neste : irritações do canal digestivo, enterites, colites, febres gastricas etc. As febres intermittentes tambem continuaram a apparecer com frequencia, mas em menor numero que no anno. O que porem absorveu toda a attenção, e espalhou grande susto na população foi a reapparição de febre amarella. Parece que ja em agosto e mesmo desde o dia 9, se tinham apresentado alguns casos isolados e suspeitos desta febre : do principio, porem, de setembro em diante os casos foram claros e de tal modo caracterisados que o povo os diagnosticaria, quando mesmo os facultativos pretendessem encobrir a sua denominação. Estes casos appareceram na freguezia da Sé e Magdalena, Ribeira Velha, rua das Canastras e rua da Padaria. O seu numero foi successivamente augmentando e a area epidemica foi-se alargando pelas ruas circumvizinhas, atacando primeiro as casas mais humildes, accumuladas e em peiores condições hygienicas e passando depois das lojas para os andares dos pobres para outros que o não eram.

« Além disso, foram apparecendo em diversos pontos da cidade casos isolados : em quasi todos, os doentes tinham tido directa communicação com os sitios infectos.

« No foco da infecção o numero dos casos era muito grande, os casos muito graves e a propagação muito facil. Fóra do foco de infecção os casos eram mais ligeiros, e a molestia em geral não se communicava. Tudo isto porém tinha algumas excepções.

« A origem da epidemia escapou até agora ao conhecimento do publico, nem nos consta que se fizesse sobre esse ponto estudo serio em tempo competente. Alguns creem na importação, e tendo no principio sido affectados varios empregados da alfandega, julgaram dahi provir o contagio ou infecção : couros, assucar etc. Outros julgaram o seu desenvolvimento espontaneo, e devido as causas obscuras que produzem esta molestia, achando na localidade e nas condições insalubres das habitações dos individuos atacados, elementos favoraveis para o seu desenvolvimento. Indagações mais recentes dão fortes probabilidades que a molestia proveio de bagagens que sahiram de dous navios que ultimamente tinham estado no quadro, que fazem o commercio de colonos e que o anno passado foram accusados de dar febre amarella no Porto : um destes navios tinha mudado de nome. Este facto de embarcações communicarem esta molestia em differentes portos incessivamente não he novo na historia deste flagello. Assim como não he novo o facto da tenacidade da infecção ser tal em um navio que depois de todos os meios aconselhados terem sido empregados inutilmente, foi preciso queima-lo.

« A molestia he perfeitamente caracterisada nos casos mais graves, e não lhe falta symptoma nenhum importante dos apontados pelos autores e observados pelos praticos. Os vomitos e dejecções negras, a suffusão amarella, as hemorrhogias são symptomas muito communs.

« Alem de uma forma grave e muito bem caracterisada apparece outra forma mais leve, menos bem caracterisada e muito curavel. Esta forma he muito frequente e muito mais geral do que a forma grave. Isto tem feito crer a pessoas menos intelligentes e menos versadas em doutrinas medicas, que reinam duas epidemias diversas de febres continuas. Nos casos porem ainda mais leves facilmente sabe-se a indole da molestia. Dor forte e gravitativa de cabeça, febre, saburra de lingua, dores caimbraes, fortes, notavel prostração, injecção da face e conjunctiva diminuição ou suppressão da secreção urinaria, nauseas e anciedade epigastrica caracterisam bem estes casos mais leves ; e ainda ha alguns tão ligeiros que não chegam a reunir todos estes symptomas. Assim começam alguns casos graves, na mesma localidade e na mesma casa, em circumstancias que parecem identicas, uns succumbem a forma mais grave, em quantos outros só passara pelo incommodo de uma affecção que não daria receio algum pelos seus symptomas se não se temasse uma recrudescencia rapida que algumas vezes tem sido observada Estes differentes graos de intensidade, chegando a parecer a algumas molestias diversas, tem sido observados em todas as epidemias de febre amarella e são notadas pelos autores, e tambem he isto o que se observa no cholera-morbus, no typho e mesmo na peste. Em algumas destas molestias a differença he tão notavel que se tem dado as differentes formas denominações diversas : cholera, cholerina, diarrhea cholerica, typho, dysenteria typhoide etc., etc.

« Entretanto he certo que alguns casos apparecem de febres graves, que não se podem bem reduzir a forma reinante, e que mais se parecem com as que estamos costumados a ver no nosso paiz nesta estação.

A mortalidade não tem sido tão grande como em outros paizes, e o tratamento mesmo graves tem sido efficaz. Nos hospitaes a proporção da mortalidade he maior, porque alli concorrem os casos mais graves. Se se juntassem os casos todos da epidemia em que a sua influencia he bem provada pelos symptomas especiaes, reunindo aos casos graves todos os benignos e curados ver-se-hia que a proporção de mortalidade não he desfavoravel, comparada com o que nos diz a historia desta molestia em outras epidemias e em outros paizes. Este calculo não pode ser feito, porque não se estabeleceram como era de rigor, os meios de obter estes elementos estatisticos.

« No dia 20 foram nomeados quatro facultativos para prestarem soccorros aos doentes pobres atacados desta molestia na freguezia da Sé e Magdalena, e logo que entraram em exercicio reconheceram que o numero de atacados de que não havia conhecimento e que estavam sem tratamento era muito grande.

Publicou-se uma portaria do ministro das obras publicas mandando que o administrador do caminho de ferro de Lisboa e Santarem proponha com urgencia os meios necessarios para se conseguir o esgotamento das aguas estagnadas em differentes pontos do caminho, as quaes são altamenta nocivas a saude publica.

Estabeleceram-se hospitaes especiaes no Desterro, Santa Clara, Loios, Santa Anna e Mariannos.

Prohibiram-se as fogueiras que tinham sido aconselhadas o anno passado pelo cholera morbus, e que este anno tinham começado a acender-se. Na Alfandega Grande tem-se procedido a todo o genero de bemficiação, e nenhum pretexto pode restar contra aquella casa onde se suspeita que appareceu o primeiro caso das febres que affligem a cidade. Nas das freguezias do bairro do Rocio, onde a epidemia tem grassado mais violenta não tem cessado todos os disvellos da autoridade administrativa e sanitaria.

O governo ordenou que em quanto durar o actual estado sanitario, o conselho de saude publica funccione na secretaria do reino, sendo presidido pelo ministro respectivo e addidos o governador civil, presidente da camara municipal, enfarmeiro mor, os Drs. Barral, Bernardino, Antonio Gomes, Beirão, e os Srs. Joaquim Pereira da Costa, Luiz Dally e Julio Maximo de Oliveira Pimentel. Confiamos que esta junta sanitaria adotando providencias opportunas e immediatas para destruir qualquer foco que se tenha creado pela importação da epidemia : cousa de que pouco tem cuidado o conselho de saude, e que he uma das mais importante.

Nestes ultimos dias tem adoecido de febre amarella diariamente, termo medio 155 pessoas, e fallecido 42, tem havido dias de 224 casos e de 50 fallecimentos. O que parece porem pelos buletins publicados he que a epidemia tendo se desenvolvido mais ; não he com tudo tão grave porque escapa muito mais gente atacada do que no principio.

Por causa da epidemia tem sido adiada a abertura de muitas das escolas do estado. Falla-se até em que a reunião do parlamento não terá' lugar no primeiro de novembro.

Acham-se abertas, desde o dia 25 de setembro, as communicações telegraphicas entre Lisboa e Madrid e por tanto, com Paris e com toda a Europa.

A telegraphia electrica tem tido o melhor acolhimento por todo o Portugal ; as estatisticas periodicamente publicadas mostram que o povo abraçou a innovação até com enthusiasmo.

Tem se continuado a fallar na organisação em Lisboa de uma bolsa, ou praça de fundos, instituição por certo de utilidade reconhecida e por todos os que negociando nesta especialidade sentem a falta dum mercado , onde commodamente se realisem as compras compras e vendas e os preços sejam fixados pelo debate dos compradores e vendedores, segundo a influencia as circumstancias que regulam este genero de transacções.

Apresentou a direcção do caminho de ferro de Este o relatorio da sua gerencia, e declarou a' assemblea geral dos accionistas que a mesma assemblea tinha que deliberar sobre uma nova proposta para a dissolução da companhia, segundo a qual o governo offerece em troca de valor representativo das acções da companhia, ou inscripções computadas ao preço de 50 por cento, ou dinheiro de contado em prestações pagaveis aos trimestres no espaço de annos com o juro de seis por cento, juro igual ao que resulta da inversão das acções em inscripções naquella razão sendo livre a cada um optar entre estes dous arbitrios.

O credito movel acaba de empregar partes dos seus fundos na acquisição e costeio de grandes fabricas de pão, e esta estabelecendo um vasto laboratorio de productos chimicos....

O governo acaba de autorisar o mesmo credito movel para proceder aos estudos de um caminho de madeira do Pinhal de Leiria ao porto de Sr. Martinho.

Por decreto de 17 do passado foram nomeados vogaes de secção de agricultura do conselho geral do commercio, agricultura e manufacturas os Srs. Fradesso da Silveira, João Palha Faria de Lacerda, Alexandre Herculano, e Oliveira Marreca vogal da secção de manufacturas do referido conselho geral. Foi creada uma commissão central de estatistica do reino junto ao ministerio das obras publicas, com o fim de organisar o plano geral da estatistica em todos os ramos da administração publica, superintendendo na execução do mesmo plano, e centralisando a publicação dos trabalhos estatisticos

São vogaes desta commissão os Srs. Marino Miguel Franzini ministro de estado honorario, Francisco Simões Margiochi, par do reino, Antonio de Serpa Pimentel, Luiz Augusto Rebello da Silva, deputados ás côrtes, Antonio de Oliveira Marreca, Bernardino Antonio Gomes, Filippe Falque, José Tavares de Macedo, socios da academia real das sciencias, Luiz de Almeida e Albuquerque, secretario geral do governo civil de Lisboa, e Luiz Travassos Valdez, major graduado do estado maior.

Para a commissão geologica do reino na mesma data se nomearam directores os Srs. Francisco Antonio Pereira da Costa, lente de mineralogia e de geologia da escola polytechnica de Lisboa e Carlos Ribeiro, capitão de artilharia e chefe da secção de minas no ministerio das obras publicas. Na mesma data foi regulada a commissão geodesica, creada em 1852.

A companhia do contrato do tabaco n[illegible] riennio de 1858 a 1861 foi approvada, e confirma[illegible] os estatutos por que ella se ha de reger.

Foram approvadas as condições do contrato celebrado entre o governo e a direcção do banco de Portugal para um emprestimo de 381:600$, sobre titulos de divida fundada externa , na importancia de 212,000 libras esterlinas.

Sir Morton Petto, verificou em Londres o deposito a que está obrigado pelas condições do contrato do caminho de ferro para o Porto.

Parece que o governo inglez fretou ou pretende fretar os vapores «D. Maria II » e « D. Pedro II » , pertencentes a companhia Luso-Brasileira, para conduzirem tropas para a India.

A náo « Vasco da Gama » , vai armar-se em transporte para conduzir reforços para a nossa India. Oxalá se verifiquem, e quanto antes, pois os nossos estabelecimentos e praças na Asia não deixam de correr algum risco actualmente, com a falta que tem de forças respeitaveis.

O grito de independencia da India ingleza pode por ventura encontrar echo pelas possessões portuguezas, ainda que as circumstancias variem muito, por quanto as leis de Portugal não excluem as raças indiaticas das garantias de que gozam os habitantes deste paiz. Por outra parte, a Inglaterra vendo que temos optimos pontos estrategicos mal guarnecidos, a pretexto da segurança de seus subditos, e de todos os Europeos alli residentes, pode-lembrar-se de nolos fortificar com tropas suas, o que seria derairoso para nós, e sobre desairoso mui prejudicial aos nossos interesses mercantes.

Em qualquer das hypotheses, se o governo se não previne a tempo e com energia, podemos desde ja receiar, ainda que para um futuro mais ou menos remoto, a perda da nossa India, como os Inglezes tem de soffrer a perda da sua.

A ser certo o que disse uma folha franceza destes ultimos dias, a Inglaterra destinava para a praça de Diu, outr'ora theatro das nossas glorias, certos regimentos expedicionarios.

As sympathias dos povos indigenas são para Portugal uma garantia com que a Grãa-Bretanha não podia contar. Entretanto se se realisar a occupação ingleza nas praças da Azia portugueza, aconteceria militarmente o que ecclesiasticamente succedia com as nossas missões do Oriente. O padroeiro não aprovia de missionarios, entrava a Propaganda a occupar com os seus as igrejas vagas, e dahi a serie de desintelligencias que tanto tem agitado aquellas christandades.

Este negocio, pois, sendo tão importante, nem por isso tem occupado demasiadamente a imprensa da metropole. A «Nação», honra lhe seja feita, tem direito a relevarem-se-lhe alguns descontos bem pouco razoaveis, pelo zelo patriotico com que trata de certos assumptos. Este, da situação actual de Macáo e dos estados da India, tem-lhe merecido toda a attenção e são dignas della as suas reflexões a tal respeito.

Pelas ultimas noticias de Goa consta que a escacez das chuvas no presente anno tem sido tal que a não ser a chuva copiosa que cahio sem intervallo nos ultimos dias de julho, as searas padeceriam bastante. O visconde de Torres Novas, actual governador da India, he bem quisto dos povos, promove a feitura de estradas, creação de escolas e asylos de mendicidade, etc., etc. O secretario do governo, o Sr. Rivara, bibliothecario de Evora, he varão de muitas lettras e estimavel pessoa a todos os respeitos. Com estes elementos não he muito provavel que se propague alli a revolta que tem devastado tantas vidas e fazendas nos estabelecimentos inglezes.

Confirma-se ter o nosso ministro residente em Roma, participado telegraphicamente ao governo que o summo pontifice approvára a concordata com as quatro modificações feitas pelas cortes, e de que os leitores do «Diario» devem ter noticia. Acha-se, pois, terminada uma das questões que mais se tem debatido ultimamente nas folhas de Portugal, nas da India e nas duas casas do parlamento.

Chegou a esta corte o barão de Lobzeltern, nomeado pelo imperador d'Austria para occupar o cargo de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto de S. M. F., e ja' apresentou as suas credenciaes em audiencia solemne.

O almirante Behrens que commandava os navios russos que ha pouco estiveram no Tejo, foi agraciado pelo governo portuguez com a commenda da Torre e Espada ; alguns officiaes da mesma esquadrilha foram condecorados com os gráos de official e cavalleiro da mencionada ordem pelos serviços prestados no incendio que houve em Lisboa na rua nova do Almada a 29 de junho. Aos marinheiros não se concedeu galardão nenhum.

Sobre o projectado consorcio de el-rei, tenho a acrescentar que sahio para Londres o nosso representante naquella corte, o conde de Lavradio com a condessa sua esposa. Diz-se que pouco se demorarão em Inglaterra, devendo partir dentro em pouco para Berlin, onde o illustre diplomata deve assignar por parte de S. M. o contrato matrimonial com a futura rainha de Portugal. Parece que lhe foram abonados 45 contos de reis para as despezas extraordinarias que tem a fazer com esta missão.

Os duques da Terceira partirão em breve para a Allemanha, afim de conduzirem a Lisboa a nova rainha, que as folhas estrangeiras e as nossas continuam a dar por certo ser a princeza Stephania Smigarigen de Hoenzollern, pertencente a familia real da Prussia.

Por ora ainda se não revelou officialmente o nome da noiva d'el-rei. Os mais informados estão de accordo emquanto as suas optimas qualidades pessoaes e extremada formosura.

Dizia-se, que logo depois da princeza Carlota da Belgica, hoje casada com o archi-duque Maximiliano d'Austria, era a princeza Stephania a mais bella de todas as princezas solteiras da Europa.

O nosso bibliothecario-mor, o conselheiro Panaes de Figueiredo, anda publicando na «Opinião» um trabalho escrupuloso e erudito acerca da genealogia da familia da consorte do Sr. D. Pedro V.

Além da primeira ascenção aerea do celebre Poitevin no dia dos annos de el-rei, de que ja lhe fallei, tem a capital e os seus arredores presenciado mais tres. Tanto o famigerado aeronauta como os seus companheiros de viagem, tem sido bem succedidos. A segunda vez foi Mr. Poitevin aos ares o cavallo n'um jumento e na ultima montado n'um touro. Ahi o verá brevemente e la' será applaudido como elle o tem sido desde as margens do Sena. A Eva do destemido voador não he menos intrepida ; varias vezes o tem acompanhado suspensa da barquinha, donde se desprende a grande altura, auxiliada por um para-quedas.

A Charton tem agradado. «Debutou» na «Sonambula» a 16 de setembro. Parece que a Ristori, que actualmente se acha em Madrid vira' ainda este inverno a' Lisboa, donde passará' a' America do Sul. A reputação da insigne tragica assegura-lhe triumphos em toda a parte.

O theatro francez abrio antes de hontem. A companhia não he ma. O café-concerto esta' quasi concluido e diz-se que abrirá' no dia 29 do corrente. Ja lhe chegaram algumas francezas para caixeiras e cantoras de romances. Pouca affluencia terá' porque a corte mudou-se para a aldeia. Bemfica, Cintra, Limiar, Campo Grande, Casaes, tudo quanto he ar livre e não infeccionado como o de Lisboa, esta' povoado pela gente da capital. Em Lisboa estão fechadas muitas lojas ; ha ruas em que não ha uma casa de negocio aberta. Anda tudo paralysado ; transacções não se fazem, senão as indispensaveis ; a deserção he quasi completa. Dato-lhe esta da Payane a legua e meia de Lisboa, onde estou, como sempre, á's suas ordens.

L.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

CEARA'.

Fortaleza, 22 de setembro.

Em nenhuma outra occasião tive tanta pressa em escrever-lhe como agora, mas tambem nunca necessitei mais de chamar a attenção de seus compositores para as linhas, que escrevo.

As minhas ultimas correspondencias tem vindo com erros notaveis, e com palavras inteiramente diversas das que lhe dirijo, o que não posso attribuir senão a descuido. Em minha ultima missiva, por exemplo, disse-lhe, que alguns negociantes emittiam bilhetes na circulação, e que muitos consideravam esses bilhetes como puramente mercantis. Os seus compositores, cuja affeição e amizade aliás muito desejo, arranjaram o adjectivo—pobre—e collocaram não sei porque magica depois da palavra —bilhetes—, e formou-se um tal disparate no trecho, em que transmitti-lhe aquella noticia, que não pude conter o riso. Reclamo contra esses descuidos ; que são de bem facil reparo.

Continuam as difficuldades da praça ; os vales de que lhe fallei em outra occasião são emittidos com grande força, e só assim pode-se ir palliando a crise, que ha no mercado. O governo ainda não tomou medidas, directas e positivas, que me constassem para cercar de garantias a emissão dos seus vales ; supponho que submetteu o negocio ao governo imperial.

O processo por cedulas falsas teve hoje começo no juizo municipal. O Dr. Abilio desempenhou perfeitamente a sua missão nas pesquizas, que fez para descobrir os autores do crime ; todos esperam que o juiz municipal cumpra do mesmo modo o seu dever, porquanto o Dr. Vicente Alves de Paula Pessoa, além de ser muito honesto, e probidoso, parece animado pelo interesse da sociedade, contra a qual não tiveram a menor consideração os especuladores ambiciosos, quem quer que elles sejam.

Não quero saber de personalidades, não enxergo individuos, quando trato de um crime, e por isso faço votos para que a justiça faça cahir a egide da lei contra a cabeça dos verdadeiros delinquentes.

O crime de cedulas falsas he um dos mais abominaveis, que se conhece, e exerce uma influencia funestissima sobre os interesses publicos e privados de um estado, e se a causa em que delle se tratar, não for considerada com a maior severidade, ainda que com a maior circumspecção e a mais escrupulosa imparcialidade, em que causa então se deve empregar o rigor da lei, e a inflexibilidade dos principios ? Não me dirijo a ninguem, não previno o juizo, não indico pessoas, nem aprecio provas ; fallo em nome da justiça, em nome dos interesses collectivos da sociedade, que são tambem meus, como cidadão, como membro da mesma sociedade.

Deixemos este assumpto.

Acham-se convocados os jurys de Canindé, Baturité, Sobral, Acaracu', Ipu', e o desta capital, que começou hontem as suas funcções. Espero o resultado de suas decisões para emittir a respeito o juizo que achar conveniente e sobre que deva dar-lhe noticia.

A questão alimenticia vai tomando aqui uma importancia extraordinaria ; os generos encarecem todos os dias, e no mercado ha já falta de alguns generos, como milho e farinha. A carne verde, que outr'ora aqui se vendia até 8 patacas, vende-se hoje a 10 e a 11, sem haver muita esperança de baixa de preço. Em vista disso, parece que devemos receiar tambem os apuros que sobre a alimentação existem em algumas provincias do imperio.

Tenho noticia de que o cholera-morbus se tem desenvolvido em Nazareth dessa provincia, em Sergipe, Bahia e S. Paulo. Nós escapamos até hoje desse flagello ; ficaremos porem livres desta vez ? He de crer que sim. Mas assento que não seria fora de proposito que o governo tomasse a respeito as suas prevenções, as quaes não serão jamais improficuas emquanto o cholera-morbus reinar em qualquer ponto do Brasil.

Continua a cruzada contra o crime ; todos os dias sabe se aqui de prisões importantes feitas pela policia, que vai se tornando cada dia mais credora de elogios. Segundo me disse o velho Esteves, decano dos empregados da policia, nestes ultimos quatro mezes se tem capturado mais de 50 criminosos, alguns dos quaes já condemnados, e desde longa data zombando dos esforços da policia. Deve-se esse brilhante resultado aos destacamentos volantes e a perseverança com que se tem activado a perseguição do crime, no que o Sr. Silveira se tem mostrado incansavel.

O vapor Iguarasso' leva desta vez mais de 5:000$ de frete ; levaria muito mais se se demorasse mais algum tempo no porto do Acaracu', ou se alli tivesse a companhia alguma barcaça que fosse empregada em levar os generos para bordo do mesmo vapor. A maior parte das mercadorias que conduz o Iguarassu' consiste em milho, cuja producção podia aqui ser muito maior se não fosse tão oneroso o imposto sobre a exportação, o qual desanima inteiramente o productor.

As rendas tanto geraes, como provinciaes vão crescendo diariamente. No mez de setembro rendeu a alfandega cento e quatro contos, e ja neste mez tem produzido mais de quarenta.

Espera-se que a receita provincial suba este anno a 400:000$000 de rs. Ha poucos tempos não passava ella de oitenta.

O Dr. Silveira continua a promover o andamento da estrada de Baturité, e trata de colher informações para estabelecer um systema de boas estradas na provincia, ao mesmos tanto quanto couber nos recursos financeiros da mesma.

Sua Exc. parece querer tambem fazer construir açudes nos municipios, em que houver mais urgente necessidade delles, e neste sentido tem procurado munir-se dos dados precisos para dotar aprovincia desse grande beneficio.

He de esperar que o Sr. presidente realise esse e outros melhoramentos, pois não tem outros interesses, nem deve procurar outra gloria, se não a de fazer uma boa administração, e deixar o seu nome entre os Cearenses como um symbolo de progresso, e do engrandecimento da provincia.

Tem havido algumas nomeações policiaes, e tem sido chamados a exercer a autoridade os homens honestos, quer de um, quer de outro partido, entre os quaes o presidente só tem escolhido o merito, e a virtude.

Appareceu afinal a nomeação dos lentes das cadeiras de Rhetorica, e de Lingoa Nacional do Lyceo. O Dr. Esmerino Gomes Parente foi nomeado para a primeira, e o Dr. Ratisbonna para a segunda. Ambos esses moços são habilidosos, e honram muito as respectivas nomeações.

O Dr. Esmerino, alem de seu curso de direito em que sempre deu provas do seu talento, estudou especialmente as materias da cadeira, que tem de ensinar.

Foram demittidos, por o haverem pedido, os promotores publicos do Aracaty, e Granja, e a bem do serviço publico foi removido o promotor de S. João do Principe, João Fernandes Vieira, para a comarca do Crato.

Estiveram nesta cidade de passagem os Drs. João da Silva Carrão, presidente do Para, Antonio Alves de Souza Carvalho, secretario da provincia do Maranhão, Serra Carneiro, deputado por essa mesma provincia, e o Dr. Carlos Augusto da Silveira Lobo. Todos estes senhores, especialmente os dous primeiros, foram aqui muito obsequiados, e visitados por muitas pessoas importantes da capital.

PERNAMBUCO.

RECIFE 31 DE OUTUBRO DE 1857.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Esta semana não houve noticias do sul do imperio, o que não deixa de ser reparavel, á vista da frequencia dos vapores que ordinariamente chegam a este porto ; entretanto esta vez não houve um só, nem estrangeiro, nem nacional.

Embora essa especie de via de communicação seja hoje para nós a mais rapida, comtudo não satisfaz completamente ás necessidades da curiosidade publica, sempre avida de acontecimentos. O telegrapho electrico he pois o modo mais rapido de transmissão do pensamento que pode satisfazer esse desejo febril de novidades, e he muito provavel que dentro em pouco tambem contemos entre nós desses fios conductores do pensamento, que tanto tem desenvolvido a civilisação européa e a norte-americana.

A proposito : lemos em uma gazeta franceza que o cabo de telegraphia transatlantica, entre a Inglaterra e os Estados-Unidos, não pôde ser collocado, e que se estava fazendo outra experiencia.

Reconheceu-se geralmente que os principaes obstaculos a vencer eram : 1.º, o peso dos cabos destinados a transmittir o fluido electrico, 2.º, a immensa difficuldade de obter uma corrente electrica sufficiente sobre uma linha prolongada além da medida do fio conductor.

Conforme o jornal que temos diante dos olhos, era preciso achar um novo systema de cabos, unindo a leveza á solidez, e depois um meio de augmentar a força da corrente electrica.

Este problema, um engenheiro inglez, M. Allan, parece o ter resolvido. A sua invenção, que he o objecto do um privilegio, consiste : 1.º, em modificações essenciaes introduzidas na construcção dos cabos submarinos, 2.º, em diversos apparelhos novos para a applicação ao telegrapho das importantes descobertas de Faraday sobre a transmissão voltaico-electrica.

«Os cabos hoje empregados são de uma leveza que pode causar na occasião do respectivo estabelecimento, ou a fracturação dos fios conductores, ou a sua depressão, ou o seu adelgaçamento mais ou menos consideravel, mais ou menos geral, mais ou menos parcial.

« Mr. Allan fez um cabo de quasi uma pollegada de diametro, cujo centro he composto de 19 fios de ferro, acochados, entrançados e torcidos, de maneira que só formem um toro de uma pollegada de circumferencia e coberto por um envoltorio de gomma elastica untado com uma mistura de alcatrão e da areia. Apezar do seu peso relativo e o seu tenue volume, este cabo pode atravessar vastos espaços e resistir ao choque das grandes aguas do Atlantico e do Oceano Pacifico. A experiencia mostrou que em certos limites a leveza he uma condição de duração, e por outro lado não existe profundeza d'agua em distancia de terra que possa impedir ou affectar sua immersão. Quanto a transmissão da corrente electrica as experiencias até hoje tem sido muito satisfactorias. Vai-se proceder como ensaio ao estabelecimento de um cabo semelhante, partindo de Land's end em Flores (ilhas dos Açores) e se prolongando dahi até Halifax, ganhando dest'arte 400 milhas pouco mais ou menos sobre a estrada entre New Foundland e a Irlanda. Sabe-se que de Halifax partem ja linhas directas que communicam com o Canadá e os Estados-Unidos em geral. »

Voltando agora, depois desta breve digressão para as cousas do nosso paiz, temos a dizer que o « Iguarassú,» entrado dos portos do norte, até onde chega a linha da sua excursão mensal, deixou em paz todos os pontos por onde passou.

As noticias dos lugares mais occidentaes da provincia annunciam um começo de secca, mas com tudo os generos de producção indigena ainda são vendidos por preços regulares, muito mais baixos do que os preços que dão na Victoria e em outros lugares, mais proximos da capital. A falta de moeda miuda para trocos tambem se experimenta n'aquellas paragens.

As proximas eleições para deputados provinciaes que se hão de celebrar no dia 22 do corrente constituem a preoccupação geral das comarcas, e o grande numero de aspirantes que se tem apresentado em cada circulo não deixa do incommodar.

Segundo o relatorio publicado em outro numero deste jornal, e com que o Sr. presidente da Bahia abrio a sessão da assembléa provincial daquella provincia no 1º de setembro foi inaugurada no dia 8 do mesmo mez o encanamento que tem por fim abastecer a população da capital com agua potavel. A companhia que se encarregou desta patriotica empreza he digna de todos os louvores. Neste documento lê-se o seguinte: « Alem da venda diaria tem a companhia ainda de rendimento 27$950, provenientes de fornecimento de agua, feito ao matadouro publico, hospital de caridade, convento de S. Bento e S. Francisco, prisões do Barbalho e S. Antonio e casas particulares. » A companhia de Beberibe tambem ja fornece agua a alguns estabelecimentos desta cidade, mas fôra conveniente que ella estendesse suas operações a outros estabelecimentos e a casas particulares

Fallando das emprezas subvencionadas o Sr. Sinimbú se exprime da maneira seguinte :

« Ao constante patriotismo do coronel Justino Nunes de Santo Sé, deve-se a idéa e projecto da organisação de uma companhia, que tem por fim lançar um ou dous vapores no magestoso rio de S. Francisco, para fazerem a navegação desde Igreja Nova até a barra do rio das Velhas, ou nos pontos em que o rio poder prestar-se a ella sem grandes trabalhos de arte.

« Creio que em poucos dias ficara' a companhia definitivamente organisada.

« Os beneficios resultantes dessa navegação são incalculaveis, tanto para o interesse do commercio, como das relações pessoaes entre as villas e povoações, que occupam tão longo espaço daquelle soberbo rio. Em minha opinião he uma empreza digna de toda protecção, não só desta provincia, como de todas aquelles cujos territorios são banhados pelo S. Francisco e pelos seus fortes e immensos confluentes.

Com effeito a empreza he mui vantajosa, e Pernambuco não deve despresar a parte que por direito lhe compete neste negocio, principalmente hoje que a companhia de navegação costeira desta provincia já fez uma viagem de navegação áquelle rio, e conheceu que a exploração dessa nova estrada podia ser-lhe de grande utilidade. Assim como a Bahia, Pernambuco se deve interessar pela navegação do S. Francisco, em cujas margens, para os seus limites occidentaes, possue uma porção do seu territorio.

A idéa do estabelecimento de um asylo de mendicidade nesta capital tem sido aceita com grande enthusiasmo. A mór parte das pessoas que tem recebido a circular que para este fim tem sido enviada, hão respondido a esse appello generoso, promettendo a sua coadjuvação. Esta provincia que parece marchar na vanguarda dos melhoramentos moraes e materiaes, ainda esta vez deve gloriar-se de ter sido a primeira que iniciou essa medida de piedade e religião. Deos permitta que esta santa idéa se converta em uma realidade.

No Gymnasio Provincial e no Collegio das Artes teve lugar no dia 31 do passado a ceremonia do encerramento das aulas neste anno lectivo. Em ambos os estabelecimentos o acto foi solemnisado com peças de musicas marciaes e com girandolas de foguetes. Pela primeira vez vamos ter no Gymnasio a solemnidade da distribuição dos premios, a qual se realisará depois de concluidos os exames. Para este fim já se mandaram fazer medalhas de ouro e prata, para serem concedidas como premio de distincção a aquelles que mais trabalharam e mais aproveitaram.

Em o nosso jornal de segunda-feira passada demos a traducção de um artigo destinado ao melhoramento da cultura do algodão, segundo o modo adoptado nas provincias do norte da Confederação argentina. Recommendamos a leitura deste artigo aos plantadores de algodão desta provincia.

A direcção da sociedade de Fiação e Tecido de Algodão transferio para o dia 6 do corrente a reunião da assembléa geral dos seus socios.

Esta semana subio a scena por duas vezes o sempre interessante vaudeville de composição nacional. Esta creação e a musica que o illumina sempre encantam, sempre conquistam palmas e bravos enthusiasticos dos espectadores. A Srª Manoella, cuja sensibilidade se eleva até as lagrimas, e o Sr. Germano com o seu talento de artista pouco commum monopolisam todos os applausos. Em ambas as occasiões o espectaculo foi excessivamente concorrido, em geral teve as sympathias da sala.

Houve tambem esta semana um concerto no salão do Santa Isabel. Todos os artistas que tomaram parte nesta solemnidade, satisfizeram completamente os desejos dos espectadores. A Sr.ª Adelaide Larumbe cantou divinamente, sobre todo a cavatina de Hernani, cuja execução mostrou que esta bella artista he dotada de um talento raro, de uma voz grande, sympathica, clara e de uma harmonia magnifica, um verdadeiro talento artistico.

Falleceram durante a semana 51 pessoas, sendo : 14 homens, 14 mulheres e 18 parvulos, livres ; 2 homens, e 3 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA ?

— *Consequencia de uma briga.*—Na noite do dia 29 do corrente no lugar do Campo-verde, na Boa-Vista, um soldado do decimo batalhão de infantaria brigando com um pardo lhe dera uma facada junto as costellas, de que se acha em perigo de vida, e tratou de recolher-se ao seu quartel de tal sorte sobresaltado que o official de estado desconfiando delle, o mandou recolher ao xadrez, e pouco tempo depois chegando o respectivo subdelegado em procura do criminoso, foi pelo mesmo official apresentado o referido soldado, contra quem se vai instaurar o respectivo processo.

— *Resposta a pergunta do Liberal.*—Satisfazendo a pergunta que no «Liberal» de 20 nos fora feita, diremos que, quando por ventura o Sr. Dr. Firmo seja demittido do lugar de segundo medico do grande Hospital de Caridade, e não possa contribuir com a quantia offerecida para a fundação do asylo de mendigos de que se trata, contribuirá sem duvida com os seus serviços medicos, os quaes, igualmente offerecera gratuitamente, e foram aceitos ; neste caso sempre o Sr. Dr. Firmo tem o que dar.

— *Uma cavalla que pelo seu preço muito deveria pesar.*—No dia 29 do corrente passando pelo caes do Collegio um vendedor de peixe (vulgo pombeiro) com uma cavalla que ao maximo poderia ter de peso 6 libras ; mais por curiosidade do que pelo desejo de comprar, chegamo-nos a elle e lhe perguntamos quanto queria por aquelle peixe, e com a maior sem ceremonia nos respondeu o tal pombeiro que 18$000. A vista de semelhante preço ficamos sorprendidos e admirados, e então acabamos de nos convencer que actualmente vai tudo as mil maravilhas.

— *Uma lembrança que será' de proveito.*—Muita gente ha que anciosos desejam ver trabalhar a essa companhia de ratos, mas que não o fazem pela contribuição de 1$, que se dá por cada pessoa. Para que pois se torne isso mais commodo aos espectadores, lembramos ao director dessa companhia para que baixe o preço das entradas a 500 rs., com o que certamente fará' muito maior vantagem pela grande concurrencia, que necessariamente deverá' ter.

—*Um estrangeiro maluco que transita pelas ruas.*—Bem sensivel nos he tratarmos de um infeliz estrangeiro maluco, não sabemos de que nação, que percorre effectivamente as ruas desta cidade, descalso e servindo de canhador. He por certo bem doloroso, que esse infeliz estrangeiro se veja assim condemnado a tão deploravel condição, sem commover a piedade de seus concidadãos, e ainda mais do respectivo consul de sua nação, a quem por certo deve incumbir a mais restricta obrigação de velar sobre elle, e mitigar-lhe os seus soffrimentos. Talvez o Sr. consul da nação a que elle pertence, ignore da triste condição desse seu concidadão, e que por isso não o tenha protegido e abroquelado, sim, he de crer que o ignore, e he por essa mesma razão que chamamos a sua attenção sobre elle.

— *A posse da Sra. D. Candido da direcção da casa dos expostos.* — No dia 31 do corrente a senhora D. Candida Augusta Gomes da Silva, na qualidade de professora da casa dos expostos, acompanhada do respectivo escrivão da administração dos estabelecimentos de caridade, tomou posse da direcção interina daquelle estabelecimento, em consequencia de impedimentos da directora que para occupar fôra nomeada. He de crer que a Sra. D. Candida mui satisfacteriamente desempenhe os encargos desse lugar, assim como que não poupara' esforços, não só para satisfazer a expectativa daquelle que a nomeou, em consequencia de sua offerta, como para que esse estabelecimento que lhe esta' confiado, conserve a melhor ordem possivel : tal he o conceito que nos merece essa joven e respeitavel senhora.

—*Fallecimento.* —O cemiterio publico recebeu no dia 31 do corrente os restos mortaes do nosso distincto patricio o Sr. José Luiz Beltrão Mavignier, proprietario do engenho Utinga da freguezia de San Bento, provincia de Maceió. He mais uma perda que temos a lamentar, porquanto na pessoa do Sr. Mavignier se encerravam as qualidades do bom cidadão, bom pai, bom esposo e bom amigo, e com as quaes soube captar a estima de todos quanto o conheciam.—A terra lhe seja leve.

— O vapor nacional «Iguarassú», vindo dos portos do norte, troux a seu bordo os seguintes passageiros : commendador João X. Carneiro da Cunha, sua senhora e 3 escravas, Francisco de Paola Barbosa, José G. Goes Lima, Pedro de Alcantara Pinheiro, sua mana, 1 filho e 2 escravos, José da Fonseca Silva e 6 escravos, Gosset Bimont, Heremandis Antonio Bento Costa, Manoel Pinto Carneiro, Antanio Manoel Nascimento, João Francisco Souza, Manoel G. Medeiros, Pompero Esequiel Santiago, Antonio José B. Junior, Joaquim Graciano, Pructuoso Henriques Dias, Francisco C. Ferreira Chaves, Antonio C. Guimarães Silva, Manoel Marques Silva, Antonio Rosa Oliveira, Sátyro Serafim Silva e 1 escravo, João José e sua senhora, Patricio Muniz M. Cravo, Alvaro Albuquerque Uchoa e 1 criado, Ernesto C. Amaral Rego, Amelia Augusta da Conceição, H. A. Perpetua, Anna Joaquina Passos, Zeferino G. P. Matia e 1 escravo, Francisco Luiz Carreiro, Pedro Antonio Vianna, Marcolino Dias, Manoel José Araujo, Pedro Rodrigues Souza, João José Saldanha, Joaquim Pedro Vianna, Antonio Cavalcanti Vasconcellos, Diogo Ferreira Fontelles, Custodio Antonio Soares e 1 escrava, João Silva Braga, Basilio B. da Silva, Jacintho Fernandes, Joaquim José, Luiz de Abreu, José Gomes da Lima, Simão Joaquim de Souza, Francisco José Vieira, Antonio G. Barbosa Vieira, João Julio Chaves, João Severiano C. Barbosa, Alexandre Lopes Azevedo, José Teixeira de Souza, Manoel Alves Lessa, José B. C. Raposo Camara, Manoel Luiz Pimentel, Rufino Carneiro, Manoel Costa Lima, sua senhora, 1 filho e 4 escravos, o alferes Amalio Maia, 6 praças de policia com dous presos, Antonio Gomes Cunha, Zeferino Rodrigues Souza, 3 escravos a' entregar, José Felippe da Penha, Luiz Antonio Ferreira Santos, João Francisco Costa Nogueira e 1 escravo, Carlos Mesquita Falcão, João Moreira de Souza Pimentel, 1 filho e 1 escrava, Hanibal Mais, Manoel Lunnes Cruz, Francisco Baptista, Manoel Fernandes Costa Junior, Francisco Antonio, José Souza Passos, Antonio Joaquim, Francisco Alexandre, Guilherme da Silva, Antonio Ferreira Silva, Manoel Antonio, Augusto Ramos, Manoel Fernandes Costa, Francisco Baptista, Prospero da Silva, Manoel Cassiano Andrade, Manoel Marques Camacho, José G. Ferreira, Manoel C. Silva Junior, Joaquim Antonio P. Vinagre, Augusto Muniz Machado.

— O vapor inglez «Tyne», procedente da Europa, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros : George Jones e sua senhora, Thomaz Jarnins, Charles Eduard, Janoage Felix e sua senhora, Filippe Furby, William Steel, João Pinto de Lemos, Leonardo Kulin, Manoel da Silva Santos, João Lucio Marques, João Fernandes Parente Vianda, Francisco Augusto de Araujo, Bernardino Correia de Resende Rego, José Maria de Sampaio, Antonio de Azevedo Pereira, Victorino de Almeida Rebello, D. Severina Lyra, John Bayless e sua senhora, Thomaz Whitty, Ricardo Bronne, Eduardo Robinson, Mr. Massy, John Hodyson.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 30 do corrente, 27 homens e 22 mulheres tratados pela caridade, 13 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 12 praças do corpo de policia.—Total 88 doentes.

— Dia 31. — Existiam 27 homens e 25 mulheres tratados pela caridade, 13 homens e 14 mulheres que pagam a casa e 12 praças do corpo de policia.—Total 91 doentes.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 30 do corrente.

João, preto escravo, Africano, 28 annos ; encephalite.

Antonio, parvulo, branco, 2 annos ; interitre.

José Bernardido do Espirito Santo, preto, solteiro, 22 annos ; desastre.

Manoel, exposto, pardo, 10 dias ; convulsões.

Luiza, parda escrava, nove mezes ; gastro interitre.

Rosa, preta, Rebello, solteira 44 annos ; phtysica pulmonar.

Até amanhãa.

ERRATA.

Na relação da decima publicada ante-hontem aonde esta' o n. 2, na terceira columna da segunda pagina, começa a rua da União.

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor « Tyne » entrado ante-hontem de Southampton com escala por Lisboa, Madeira, etc., recebemos as cartas de nossos correspondentes transcriptas em outro lugar deste «Diario,» e tambem varias gazetas francezas, belgas e portuguezas.

O facto que mais occupa a attenção publica na Europa he a entrevista que em Stuttgart, tiveram os imperadores da França e Russia, acompanhados de seus ministros dos negocios estrangeiros.

Essa entrevista teve lugar nos dias 27 e 28 de setembro proximo passado, retirando-se os dous soberanos mui satisfeitos um do outro.

Até ao presente não sabe-se sobre o que trataram, mas he certo que não poderiam occupar-se senão de negocios da mais alta importancia.

Depois desta entrevista conferenciara o imperador da Russia com o imperador da Austria em Weimar no dia 1º de outubro, resultando d'ahi ficarem mais amigos do que d'antes eram.

Na India continuaram os insurgentes em suas operações sem que os Inglezes os tenham podido conter nem reprimir ; pelo contrario a posição destes se tem tornado mais precaria, visto que dos soccorros enviados de Inglaterra, ainda nenhum la' tinha chegado.

O governo inglez conseguio das potencias respectivas o poder mandar os novos reforços pelo Egypto através do isthmo de Suez, mas o recrutamento a que procede não lhe fornece soldados em numero sufficiente para as necessidades do serviço.

Em New York, celebrou se um meeting para protestar contra o engajamento que lá promovem os agentes inglezes, nessa reunião deram-se muitos vivas aos cypaios revoltados.

Alguns periodicos tem proposto como o unico meio de salvar a India, a nomeação de um dictador para aquella região.

Tal he o estado de desanimo geral que a rainha marcou o dia 7 de outubro para nelle todos os Inglezes jejuarem e rogarem a Deos pela conservação daquella região.

Referindo-nos por hoje as cartas de nossos correspondentes, quanto as noticias dos outros estados, trataremos somente aqui da Hespanha.

As noticias que podemos apresentar de mais interesse, e aquellas que todos consideram de mais importancia, são as que dizem respeito a questão ministerial O ministerio esta em crise, he o que todos sabem, he o thema obrigado de todas as conversações, sem que ninguem atine com o verdadeiro desfecho. Uns dizem que ella cessou, outros, que estão virtualmente aceitas, por S. Mes , demissões dos conselheiros da corte. Neste segundo caso, dizem que o general Lersundi, e o la Roche se encarregaram da formação do novo gabinete, indigitando-se para compo-lo os nomes dos Srs. Castro, Rustillos, Calderon, Collantes, Posada Herrera, e Cardenas.

Affirma-se que foram chamados, pelo telegrapho electrico, os Srs. Mon e Bravo Murillo para a composição do novo ministerio. Assevera-se que o general Figueras largará a pasta de guerra, e suppõe-se que passará a occupar a presidencia do supremo tribunal de guerra, sendo substituido pelo general Lersundi, entrando em lugar deste, para os negocios de marinha o Sr. Marfori, governador civil de Madrid. Esta ultima parte considera-se como infundada, continuando este ultimo, á testa do mesmo governo.

As ultimas noticias, porem, declaram haver sido aceita a demissão do gabinete de Narvaez, não sendo comtudo indicado a verdadeira pessoa encarregada de nova organisação.

Dizem que o Mexico aceitára a mediação anglo-franceza, mediante as condições propostas por Hespanha.

O Sr. Lafragua chegou a Paris.

Falla-se na substituição do general Concha, pelo conde de Valmaseda, ou pelo duque Ahumade, que segundo as noticias he em quem recahem mais probabilidades. Outros affirmam, que he o conde de Mirasol o indigitado para capitão general da ilha de Cuba.

Foi publicado o decreto, assignado pela rainha, convocando as cortes para 30 do mez de outubro. Parecendo resolvido antes, que se reunissem a 10 do referido mez, anniversario natalicio de S. M. Trata-se da questão da presidencia do senado. Falla-se em continuar o marquez de Vilume, porem diz-se que será substituido pelo marquez de Miraflores, ou pelo conde de Valmaseda, e ainda por um dos dous futuros cardeaes, os arcebispos de Sevilha e de Toledo ! Em consequencia do tempo tardio fixado para o começo dos trabalhos parlamentares, attendendo as interrupções prescriptas durante as suas sessões, e ainda a preferencia que naturalmente hão de dar ás questões politicas pendentes desde a primeira legislatura, não poderam discutir-se os orçamentos a tempo de regerem desde o 1.º de janeiro de 1858.

Pela corte de Madrid foi nomeado ministro residente de S. M Catholica no Chili o Sr. Bourmam, um dos diplomaticos hespanhóes encarregados da questão de Fronteiras com Portugal

Dizem ser provavel, que o Sr. Torre y Ayllon, ministro de Hespanha em Portugal, seja transferido para Vienna, onde ja exerceu aquelle cargo, sendo aceita a demissão do ministro plenipotenciario naquella cidade. Affirma se que será nomeado embaixador para Portugal o Dr. Leopoldo Augusto Cueto, actual subsecretario do ministerio de estado.

No consistorio do dia 25 foram preconisados o arcebispo de Burgos, e os bispos apresentados por S. M.

Chegou a S. Sebastião a imperatriz dos Francezes, voltando no mesmo dia para Biarritz, mostrando-se immenso satisfeita com o bom acolhimento com que a receberam.

Entrou em Madrid o principe de Orange, indo habitar na casa particular, que se lhe havia preparado. Uma carroagem real o esperava na estação do caminho de ferro. Logo depois de sua chegada foi recebido pela rainha, sahindo-lhe ao encontro o mordomo-mór, estando a escada do palacio soberbamente illuminada, e em alas os alabardeiros. No dia immediato diz-se haver um grande banquete no paço em obsequio ao principe ; sendo o numero de convidados 80, contando-se entre elles os ministros, o corpo diplomatico, estrangeiro, e differentes altos funccionarios. O embaixador francez igualmente deu um lauto jantar em honra da real alteza. Alem de consistir do principe, assistiram o presidente do conselho, o ministro dos negocios estrangeiros, todos os chefes das missões estrangeiras, e varias pessoas de distincção.

Chegou a Madrid o antigo ministro D. José Salamanca.

Sahio do Ferral a fragata «Berenguela.» destinada a ir buscar a Genova os duques de Mont-penier.

Dizem que o governo prohibira a circulação do Times n'um dos dias da sua publicação e a Independencia Belga, em outro — « pela impropria e pouco respeitosa linguagem, com que tratam cousas e pessoas, a « respeito das quaes todos os partidos em « Hespanha não admittem discussão. »

Foi publicado o decreto que estabelece em Madrid uma real academia denominada de sciencias moraes e politicas, em observancia da nova lei de instrucção publica, foi publicado o tratado de propriedade litteraria celebrado ultimamente entre o governo hespanhol e o da Grão-Bretanha.

Dizem que em Wilhan foi recebida com o maior enthusiasmo a noticia da concessão definitiva do caminho de ferro desta cidade a Tudele. Por este motivo houve torradas, foguetes, illuminações, e preparam-se grandes festas para solemnisar aquelle successo.

Foram determinadas as ceremonias que devem praticar-se por occasião do proximo parto de S. M. para a apresentação do principe das Asturias, ou infantes da Hespanha

Affirma-se que se proseguem activamente as investigações relativas á sociedade democratica, denominada dos libertadores; por ora só ha tres pessoas presas ; foram apprehendidos cinco mil regulamentos ou instrucções para os associados. Estes regulamentos constam de onze artigos, em que se predispõe a propaganda armada de que se tem fallado.

Foi descoberta pelo governo uma conspiração republicana, sendo os seus intentos a soltura de alguns presos.

Consta que em Barcellona fóra apprehendido um artista que andava fixando pasquins com o fim de transtornar a ordem publica.

Dizem que em Malaga foram postos em liberdade todas as pessoas presas por motivos politicos, por occasião dos ultimos acontecimentos da Andaluzia.

Foi ampliada até 30 de junho de 1858 a prorogação concedida para a livre introducção de trigo, farinhas e outros generos alimenticios procedentes de paizes estrangeiros. Dictaram-se varias disposições tendentes a modificar o plano geral das estradas das quatro provincias da Catalunha.

Fundos publicos.

Titulos de 3 0/0 consolidados 39—50 c,
Ditos deferidos 26—80
Acções do banco de Hespanha 144—50 d,

L.

O vapor «Iguarasso', apenas trouxe jornaes do Ceara', cujas datas chegam a 20 do corrente.

Em outra parte encontrar-se-ha a carta do nosso correspondente, na qual se acha o que de mais importante occorreu.

Foram descobertos e presos os assassinos do infeliz capitão João da Silva Pereira, subdelegado de S. Matheos, que não ha muito fóra alli assassinado. O mandante foi a propria mulher, e os mandatarios dous escravos seus.

Falleceu o vigario da villa do Jardim padre Antonio Manoel de Souza, com 82 annos de idade. Ja' ha alguns annos estava perfeitamente cégo, conservando porém toda a integridade de suas faculdades mentaes.

Le-se no «Cearense» :

« Da Imperatriz escrevem-nos o seguinte :

« Em dias de julho do corrente anno, no lugar Fundões do districto de Santa Cruz, um monstro de figura humana, casado, aproveitando-se da occasião em que uma familia tinha ido para o roçado o monstro que tambem tinha ido, volta a casa dessa familia, e deflora uma menina de 7 a 8 annos de idade, e a deixou em um triste estado, e no dia seguinte foi que a familia conheceu o mal, por ver a menina deitada sem poder levantar-se. O monstro se acha no Trahiri onde tem familia. Parece que este acto não mereceu o menor sentimento das autoridades locaes. Se o Sr. chefe de policia quizer informar-se do facto, mande indagar do respectivo inspector do lugar, de nome José Pacheco, morador bem perto da povoação do Arraial, districto de Santa Cruz. »

Por cartas particulares do Rio Grande do Norte e Parahiba, sabemos que nada digno de menção occorreu depois do ultimo vapor.

Communicados.

No vapor que se espera hoje da Europa, segue para a côrte de passagem o Illm. Sr. José Innocencio Pereira da Costa, 1.º escripturario da thesouraria de fazenda desta provincia.

Empregado probo, intelligente e honrado, habilitado para desempenhar qualquer commissão para que fôr nomeado, elle terá de ver coroados os seus trabalhos e locubrações com recompensas proporcionadas ao seu merecimento.

O Sr. Costa teve sempre uma conducta tão regulada que constantemente mereceu de seus chefes e companheiros muita estima, e porque sobranceiro á mesquinhez da sorte de sua classe, jamais olvidou os deveres inherentes aos empregos que occupou no espaço de 22 annos, sabendo temperar a severidade de empregado com a urbanidade propria de um cavalleiro.

Exercendo ultimamente o lugar de chefe de secção interino, desenvolveu sempre actividade, e prudencia, dignas de elogio, senão de inveja, porque sabia fazer uso dos sentimentos que adornam o seu nobre coração sem detrimento da justiça nem da força moral que lhe cumpria manter.

O governo imperial soube apreciar devidamente tão bellas qualidades chamando o nosso amigo para junto de si.

Desculpe-nos o Sr. José Innocencio, se escrevendo estas linhas offendemos a sua modestia por nós bem conhecida. Não pretendemos recommendar o nosso amigo previamente, porque o empregado distincto tem uma recommendação viva em si proprio, mas para que seja devidamente apreciado, e melhor conhecido damos esta breve e incompleta noticia sob a impressão da saudade que elle nos deixa.

Recife 31 de outubro de 1857.

S.

UMA BREVE RESPOSTA AO SR. PINAGE'.

Lemos cheios de sorpreza no *Diario de Pernambuco* de 14 do corrente, um artigo—ao publico—assignado pelo Sr. Pinagé, juiz de direito da infeliz comarca do Assú, no qual pretendeu esse Sr. chrismar-nos com o pseudonymo de—Sino do Campo Grande—, cujas correspondencias publicadas na «Liberdade» o tem incommodado a ponto de lhe extravasar a bilis, e de a fazer derramar até sobre nós, que de Smc. nos não lembramos. Aquelle que nos empresta a paternidade de taes correspondencias não passa de um gratuito calumniador e maldizente, e como tal deverá ser considerado, emquanto não provar a verdade do que a nosso respeito avançou.

Poderiamos dar tambem cabal resposta a outras asserções do Sr. Pinagé no seu—ao publico—porém abstemo-nos de o fazer, porque não he, nem foi nunca nossa intenção, entreter polemicas com um visionario, de cujo bom senso todos duvidam e com razão.

Natal, 16 de outubro de 1857.

João Carlos Wanderley.

Publicações a pedido.

Expressão da dor que sentio Joaquim José Raymundo de Mendonça, pelo passamento da Illma. Sra. D. Joaquina Caetana da Fonseca Rosa, filha do Illm. Sr. Francisco Manoel da Rosa, e a elle offerecida.

Ah ! Si j'avais des paroles,
Des images, des symboles,
Pour peindre de que ji sens !
(Lamartine.)

Morrer em uma idade, quando a natureza sorri para o triste mortal ! morrer quando a vida principia a desabrochar os seus sentimentos ! morrer quando um pai, ancião e respeitavel, espera na sua velhice os auxilios de uma filha !.... Oh! dor incomprehensivel a razão humana ! oh ! desgosto de um pai, que se não pode definir !

Lutar com as adversidades do mundo, criar uma filha nas sublimes maximas do christianismo, educa-la no temor do Senhor, faze-la respeitar a si e aos seus semelhantes..... e ve-la morrer ! oh ! meu Deos, he uma dor que se não pode explicar, para o coração de um pai ! !

Porém, pai venerando e respeitado ; volve aos olhos ao céo, medita nas glorias do Senhor ; pensa em seu eterno poder e na sua eterna sabedoria, e logo minorarás a tua dor ; tua consciencia te dira, que elle, Senhor de todas as cousas creadas, he o regulador destas mesmas cousas ; que glorifica aquellas almas que vivem nelle ; que, quando lhe apraz, chama o mortal, que lhe tem servido bem, a sua presença, para então encher o seu espirito de bens, que a razão por mais illustrada que seja, jamais comprehenderá' !

Sim, pai sincero e leal, que responderás a estes dictames de tua consciencia ? ! Se não que a tua filha, donzella, criada na religião do Crucificado, timorata as leis do Senhor, instruida por ti, na disciplina catholica, amante de sua familia, obediente as tuas ordens, querida de seus irmãos. ... Se não que he um anjo no céo ! ! !

Eleva finalmente o teu pensamento ás alturas do Empyreo, dilata a tua alma até o throno do Deos de Israel, e alli a verás prostrada aos pés de seu Deos, cantando as suas misericordias !

NECROLOGIO

Um adeus eterno ao Illm. Sr. Timm, fallecido a 29 desto mez

Oh morte cruel ! morte inexoravel ; sabes o que fizeste ? cortaste o fio da vida preciosa de um homem de bem e estimavel, d'um bom esposo e bom pai ! vós não podeis vos justificar de vossa acção hedionda e intempestiva.

Morreu meu respeitavel amigo e patricio na flor da idade, rodeado de uma carinhosa esposa, de amigos dedicados e de tudo quanto he apreciavel neste mundo das miserias, ja o seu nome está inscripto no livro monstro dos trespassados.

E o que nos resta a fazer ? he ir-mos verter uma lagrima sobre seu tumulo e implorar a Deos, que a terra lhe seja leve. Amen.

Dencker.

31 de outubro de 1857.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas. . .	29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	2$000
Pesos columnarios.	2$000
mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	686:080$608
Idem do dia 31.	49:329$609
	735:419$217

Descarregam hoje 2 de novembro.

Brigue inglez—Ziska—mercadorias.
Brigue inglez—Excelcior—idem.
Barca americana—Conrad—farinha de trigo.
Brigue portuguez—Esperança—diversos generos,
Barca franceza—Venezuella—queijos.
Sumaca hespanhola—Ardilla—vinho e azeite.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	108
» » com generos	246
Total	354
Volumes sahidos com fazendas	291
« » com generos	390
Total	681

RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE OUTUBRO.

Importação.

Direitos de consumo.	725:821$705
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros.	52$534
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio.	98$430
Expediente de 5 por cento dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	780$315
Dito de 1/2 por c. dos generos do paiz.	738$111
Armazenagem das mercadorias. . . .	905$406
Dita da polvora.	85$000
Premio de 1/2 0/0 dos assignados . . .	6:732$631
Interior.	
Multas calculadas nos despachos. . . .	92$195
Sello fixo do papel	52$840
Patentes dos despachantes	25$000
Ditas dos ajudantes dos ditos.	6$250
Feitio de titulos dos despachantes, dos caixeiros despachantes, etc.	10$400
Emolumentos de certidões.	18$400
	735:419$217
Nas seguintes especies.	
Dinheiro	392:054$492
Assignados . . .	343:364$725

Depositos.

Em balanço no ultimo de setembro.	6:771$640	
Entrados no corrente mez	3:900$975	
		10:672$615
Sahidos		1:479$504
Existentes.		9:193$111
Nas seguintes especies.		
Dinheiro.	236$263	
Letras.	8:956$848	
Contribuição de caridade.		
Rendimento neste mez		486$618

Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1857.

O escrivão,

Faustino José dos Santos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	70:255$157
Idem do dia 31.	439$849
	70:695$016

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	1:939$663
Idem do dia 31.	$
	1:939$663

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DE PERNAMBUCO EM TODO O MEZ DE OUTUBRO DE 1857.

Consulado de 7 por cento.	65:777$706	
Ancoragem.	2:563$950	
Direitos de 15 por cento e 5 por cento na compra e venda das embarcações.	272$000	
Expediente das capatazias.	1:085$305	
Sello fixo e proporcional. .	973$635	
Feitio dos titulos dos caixeiros despachantes.	7$200	
Emolumentos de certidões.	15$320	
		70:695$016
Diversas provincias.		
Dizimo do algodão e outros generos do Rio Grande do Norte	216$032	
Dito de differentes generos da Parahiba. . . .	201$289	
Dito de algodão da dita. .	637$766	
Dito do assucar e couros da dita.	140$169	
Dito dito das Alagôas. . .	744$407	
		1:939$663
		72:634$679
Em balanço no ultimo de setembro	6:900$238	
Entrados no corrente mez.	2:759$228	
		9:659$466
Depositos sahidos		3:522$801
Ditos existentes		6:136$665

Mesa do consulado de Pernambuco, 31 de outubro de 1857.—Pelo escrivão, *João Francisco Regis Quintella.*

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1857.

Lisboa—Brigue portuguez «Tarujo I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 65 cascos mel.

Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», T, de A. Fonseca & Filhos, 74 barris mel.

Rio da Prata—Brigue portuguez «Luia II», Isaac, Curio & C., 90 barricas assucar mas-cavado.

EXPORTAÇAO'.

Parahiba, hiate nacional «Correio do Norte», de 37 toneladas, conduzio o seguinte : — 226 volumes fazendas e outras miudezas, 193 ditos generos do paiz.

Aracaty por Caiçara, hiate nacional «Exhalação», conduzio o seguinte : — 122 volumes diversas fazendas e mercadorias, 100 archotes, 169 volumes generos do paiz.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	44:803$604
Idem do dia 31.	2:715$133
	47:518$737

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1857. A SABER :

Fóros de terrenos de marinha. . .	172$768
Laudemios	160$250
Siza dos bens de raiz	8:945$915
Decima addicional das corporações de mão morta	451$590
Direitos novos e velhos e de chancellaria	612$868
Patentes dos officiaes da guarda nacional.	431$000
Dizima de chancellaria	163$845
Matriculas das Faculdades de Direito.	21:043$200
Multas por infracções de regulamento.	43$305
Sello do papel fixo e proporcional	11:195$737
Premio dos depositos publicos. . .	15$799
Emolumentos	115$520
Imposto sobre lojas, e casas de descontos.	2:317$240
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	200$000
Dito sobre barcos do interior . . .	38$400
Taxa de escravos.	402$000
Cobrança da divida activa. . . .	752$400
Indemnisações.	437$900
Receita eventual	6$000
	47:518$737

Recebedoria de Pernambuco, 31 de outubro de 1857.—

Joaquim José de Souza Serrano.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	41:464$191
Idem do dia 31.	164$504
	41:628$695

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL DO MEZ DE OUTUBRO DE 1857.

Direitos de 3 por cento do assucar exportado	18:951$891
Dito de 3 por cento do algodão exportado	4:249$101
Dito de 5 % de diversos generos . .	9:599$162

MUTILADO

ILEGÍVEL

Capatazia de 160 rs. por sacca de algodão	518$000
Decima dos predios urbanos . . .	1:544$603
Meia siza dos escravos	3:408$220
Novos e velhos direitos	460$141
Imposto de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos	363$200
Idem de 3 por cento.	16$200
Emolumentos de policia.	4$200
Escravos despachados	200$000
Sello de heranças e legados. . . .	988$137
Idem de 20 por cento do consumo d'aguardente.	55$200
Idem de 12$800	115$200
Multas	44$706
Dita de 3 e 4 por cento.	27$099
Idem de casa de jogo de bilhar . .	40$000
Juros.	5$273
Custas.	505$362
	41:628$695

Mesa do consulado provincial, 31 de outubro de 1857.—O 2.º escripturario,
Luiz de Azevedo Souza.

PRAÇA DO RECIFE, 31 DE OUTUBRO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios - - - -	Sacou-se a 27 1[2 d. por 1$ sobre Londres a 60 d. v., sobre Paris de 346 a 350 por fr. e sobre Lisboa a 96.
Algodão - - - -	Vieram ao mercado 688 saccas, e o preço esteve firme, vendendo-se de 9$ a 9$050 por arroba do fino, 8$800 pelo regular, e de 8$300 a 8$400 — o de segunda sorte.
Assucar - - - -	Entraram 17,000 saccos, sendo a maior parte bruto e mascavado; e o pouco branco que veio ao mercado obteve o preço de 5$000 a 5$100 por arroba. O mascavado Canal vendeu-se de 2$900 a 3$. Geralmente as vendas foram pequenas, porque todos aguardaram a chegada do vapor de Southampton para deliberarem.
Couros - - - -	Venderam-se a 318 rs. por libra dos seccos salgados.
Aguardente - -	Vendeu-se de 120$ a 125$000 por pipa.
Bacalhão- - - -	Retalhou-se de 12$500 a 13$ e ficaram em ser 6,000 barricas.
Carne secca- - -	Venderam-se 8,000 arrobas do Rio Grande de 5$200 a 6$500 por arroba; e mui pouca do Rio da Prata de 5$ a 5$600; ficando em ser 42,000 arrobas entre ambas.
Farinha de trigo-	Retalhou-se a 26$ por barrica de Richmond, e de 27$ a 28$ a de Trieste. Ficaram em ser 1,800 barricas da primeira, inclusive um carregamento entrado nesta semana e 3,300 da segunda.
Desconto- - - -	Os rebates de letras regularam a 8 por cento ao anno, tanto na caixa como fóra.

Tocaram no porto: um carregamento de bacalhão e o vapor da Europa.

Entraram: 9 embarcações de cabotagem, 4 com generos e fazendas européas, 1 com vinhos, 2 com bacalhão, 1 com farinha de trigo, 2 em lastro e 1 com vasilhame.

Sahiram: 3 de cabotagem, 4 com assucar, 3 em astro, 1 com bacalhão e outra com farinha de trigo e parte do carregamento que trouxe.

Ficaram no porto 71 embarcações, a saber: 2 americanas, 37 brasileiras, 3 dinamarquezas, 3 francezas, 3 hespanholas, 2 hollandezas, 13 inglezas, e 11 portuguezas.

Por falta de espaço não podemos dar neste numero os preços e movimentos commerciaes das praças de Lisboa e Londres, o que faremos no seguinte numero, no entretanto daremos um pequeno extracto.

LISBOA 12 DE OUTUBRO DE 1857.

Algodão de Pernambuco . . .	₰		170
Assucar de Pernambuco branco	@	2$600	3$200
Dito mascavado.	»	2$300	2$400
Aguardente de canna do Brasil.	P		52$000
Couros salgados.	₰	217	237
Mellaço.	P	52$000	55$000
Vaquetas do Pará'.	»	2$400	2$600
Cambios sobre Londres 53 3[4 a 30 d. v.			

LONDRES 8 DE OUTUBRO DE 1857.

Algodão de Pernambuco por lib.:		
	Bom.	10 3[4 a 11 d
	Mediano . . .	10 3[8 » 10 5[8
	Ordinario . . .	9 3[4 » 10 d
Assucar de Pernambuco branco.		34 a 38
	Louro. . . .	32 a 32-6
	Mascavado . .	31 » 32
Couros salg. seccos de 26 a 30 ₰.		11 1[2 d.
Fundos brasileiros de 5 por 0[0.		99 a 101 x. d.
Idem idem de 4 1[2 p. c. . . .		96 a 98.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31.

Liverpool—44 dias, barca ingleza «Mathilde», de 319 toneladas, capitão D. Mc. Phon, equipagem 16, carga fazendas e mais generos; a Astley & C. Pertence a Liverpool.

Granja e portos intermedios — 16 dias e 18 horas, vapor nacional «Iguarassu», commandante Antonio da Silveira Maciel Junior, carga varios generos.

Havre—55 dias, barca franceza «Venesuella», de 237 toneladas, capitão Ruella, equipagem 12, carga fazendas e mais generos; a N. O. Bieber & Companhia.

Da commissão—Brigue de guerra nacional «Cearense», commandante o 1.º tenente Mamede Simões da Silva.

Southampton e portos intermedios—22 dias, vapor inglez «Tyne», commandante Lorgdon.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Corveta de guerra ingleza «Harier», commandante Derryman.

Maceió—Barca ingleza «Queen», capitão H. Boyle, carga parte da que trouxe. Passageiro, Francisco Ferreira de Andrade.

Gibraltar — Patacho inglez «Era», capitão James Estaney, carga assucar.

Falmouth—Brigue sueco «Gennye», capitão C. I. Haultin, carga assucar.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
25	5	Domingo . .	14 pés inglezes	12 pés inglezes
26	6	2.ª feira. . .	14 »	12 »
27	7	3.ª feira. . .	15 »	11 »
28	8	4.ª feira. . .	15 »	11 »
29	9	5.ª feira. . .	16 »	10 »
30	10	6.ª feira. . .	16 »	10* »
31	11	Sabbado . .	17 »	9 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou a baixa-mar de 14 e 20 a 17 e 23 pés inglezes, e a preamar de 23 e 29 a 25 e 32. Em 31 de outubro de 1857. -- José Faustino Porto, pratico-mór.

Editaes.

Francisco das Chagas Salgueiro, collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda etc.

Faz constar pelo presente, que pelo delegado do termo lhe fora entregue dous escravos velhos, Francisco, e Maria, pretos, os quaes dizem ser casados, e que seu senhor Antonio Joaquim de Sant'Anna he fallecido ha mais de 6 annos, e que estão completando 4 annos que elles sahiram da casa do fallecido senhor, morador em Urubú, e presos em Paratibe, recolhidos a cadeia por ordem do delegado; e por considera-los bens do evento na forma do regulamento de 17 de julho de 1852, pelo presente se chama as pessoas que tiverem direito ao dito sasal de escravos a comparecerem em dita collectoria, no prazo de 15 dias á allegarem seu direito na forma do art. 6 do citado regulamento, e findo este prazo serão os mesmos escravos arrematados na forma do art. 4.º do ja citado regulamento. Collectoria de Olinda 28 de outubro de 1857.—O collector, Francisco das Chagas Salgueiro.

Declarações.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secretaria, se faz publico, que na data infra, foram inscriptos no livro de matricula dos commerciantes, o Sr. Eduardo Hiberte Wyjatt, cidadão inglez de 42 annos de idade commerciante de mercadorias estrangeiras em grosso, estabelecido nesta cidade, na rua do Trapiche Novo n. 18; e o Sr. Antonio Luiz dos Santos, cidadão Brasileiro, commerciante de fazendas, em grosso e a retalho, estabelecido tambem nesta cidade. Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 31 de outubro de 1857.- Dr. Aprigio Guimarães, official maior.

--- Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade, para conhecimento de quem pertencer, fazem publico a disposição do art. 5.º, com os respectivos paragraphos, das posturas de 20 da novembro de 1857.

Posturas de 20 de novembro.

Art. 5.º Todos os donos de estabelecimentos de portas abertas de qualquer natureza que sejam, artistas de quaesquer officios, sachristães de igreja etc., estão sujeitos as seguintes disposições:

§ 1.º Não lançarão nem mandarão lançar á rua, palha, cisco, estelheço, aparas ou finalmente qualquer residuo que embarace o transito, ou concorra para o menor asseio das ruas, e difficulte a livre e facil circulação do ar atmospherico.

§ 2.º Todas as manhãas, até as 7 horas mandarão varrer as testadas de seus estabelecimentos e officinas até o meio da rua, se do lado opposto houver igual obrigação aliás toda a largura della, fazendo conduzir o lixo e varreduras para os lugares designados pela camara, e irrigar nos dias de sol, as mesmas testadas immediatamente que forem varridas: os infractores de qual quer deste, e do § 1.º, pagarão a multa de 5$000, e o duplo na reincidencia. A camara municipal mandará varrer as ruas onde não hajam estabelecimentos.

Em face portanto de semelhantes disposições, os fiscaes desta cidade, esperam da parte daquelles a quem toca essas disposições, a cumpram fielmente, afim de que ja mais se queixem de qualquer procedimento, quando por ventura se tornem omissos

Cidade do Recife 30 de outubro de 1857.
Os fiscaes,
Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.
João Xavier da Fonseca Capibaribe.
Antonio Monteiro de Mendonça.
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO' NAVAL.

Tendo-se de proceder a compra de camisas de baieta azul para provimento das praças dos navios da armada, o conselho de administração naval convida aos pretendentes á venda a apresentarem-lhe propostas em cartas fechadas no dia 3 do mez proximo, as 11 horas da manhãa, nas quaes declare-se o menor preço, sendo acompanhadas de amostras. Sala do conselho da administração naval em 22 de outubro de 1857. - O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, a ordem circular do thesouro nacional n13 de 27 de junho do anno proximo passado, abaxo transcripta, marcando as formulas para interposição dos recursos das decisões da thesouraria para o thesouro nacional. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 20 de outubro de 1857.—O official maior,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Copia circular.—N. 13. — O marquez de Paraná, presidente do tribunal do thesouro nacional, para obviar o inconveniente que da pratica de apresentarem-se recursos ao mesmo tribunal, independentemente de informação das thesourarias de fazenda, resulta de não saber-se qual o motivo dá decisão, e sempre ha delonga proveniente da exigencia de esclarecimentos ás thesourarias e estações fiscaes subordinadas, declara aos Srs. inspectores das referidas thesourarias, que no tribunal do thesouro não se tomara conhecimento dos recursos das decisões das thesourarias, sem que por estas repartições, a quem as partes interessadas os deverão entregar, sejam transmittidos officialmente ao thesouro, acompanhados das petições e documentos relativos a questão, alem das indispensaveis informações fiscaes; e ordenar-lhes que deem a esta providencia a precisa publicidade. Thesouro nacional em 27 de junho de 1856.—Marquez de Parana. Conforme—José' Severiano da Rocha.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4.º batalhão de artilharia.
Casemira carmezim, covados 76.

7.º batalhao de infantaria.

Camas 50; mantas de lãa 50; chita para 25 cobertas, covados 150; carapuças de algodão 25; chinellas, pares 100; chicaras com pires, duzias 3; pratos, duzias 4; ourinóes com tampa 12.

10.º batalhão.
Panno mesclado cor de café, covados 81.

Companhia de cavallaria.
Freios singelos 23.

Provimento dos armazens do almoxarifado.

Arame de latão de n. 8, libras 96; dito de dito de n. 13, libras 32; seccante, arrobas 3; chapa grande de ferro para o fogão do quartel dos menores 1; frechal de 35 palmos 1; taboas de louro de assoalho de 14 a 16 pollegadas, duzias 20; costadinhos de amarello de 16 pollegadas de largura 6; pranchões de oiticica, ou pão carga, tendo 16 pollegadas de largura, e 10 de grossura 10; taboas de assoalho de pinho, duzias 10; oleado, covados 60; colla da Bahia, arrobas 2; oleo de linhaça, arrobas 5; papel de lixa, folhas 144; livros em branco de 50 folhas de papel pautado 8; ditos dito de 150 folha, de papel pautado 4; tacho grande de cobre 1; ferro sueco quadrado de 7[8 de grossura, arrobas 20; dito inglez em barras de 1 1[2 pollegadas de largura, arrobas 20; dito inglez redondo de 2[8, arroba 1; dito inglez de varanda, arrobas 5.

Quem quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 4 de novembro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de outubro de 1857. - Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- O arsenal de marinha compra no dia 2 de novembro proximo, polvora grossa para o consumo dos navios da armada: as pessoas que quizerem fazer a venda são convidadas a comparecerem nesta secretaria em dito dia, pelas 11 horas da manhãa, com as suas propostas em carta fechada, acompanhadas de amostras. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 21 de outubro de 1857.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- Por esta subdelegacia foi recolhido hontem á casa de detenção o preto crioulo Victorino, mandado capturar por João Lourenço do Lago, que disse andar elle fugido e ser escravo do capitão José Marinho de Mello, senhor do engenho Peixe, na ribeira de Hilituba, provincia das Alagoas: quem for seu legitimo senhor, prove-o para lhe ser entregue. Subdelegacia de policia de S José do Recife 29 de outubro de 1857. -- Accioli, subdelegado supplente.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 19 de novembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada do Pão d'Alho por tempo de 10 mezes, avaliada em 6:900$000 reis.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de outubro de 1857. O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

16.ª RECITA DA ASSIGNATURA
DA
EMPREZA—GERMANO.

QUARTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO.

Subirá á scena o novo drama em 5 actos, original francez, traduzido pelo artista Germano Francisco de Oliveira:

BERTHA
A
MERCADORA DE FLANDRES.

PERSONAGENS.

Carlos II, rei de Inglaterra. . .	Germano.
O marquez de Mortimer . . .	Sena.
Leonel, seu filho.	Lima.
George Maxwel, favorito do rei .	Coimbra.
Gurth, marinheiro	Raymundo.
Lord Belgrave.	Pinto.
Wilson	Skiner.
Harry	Leme.
O chanceller	Alves Filho.
Bertha, rica, proprietaria do castello de Erikdale	D. Joanna.
Lucia Erikdale	D. Manoella.
A duqueza de Osmond. . . .	D. Carmella.
A condessa de Dorchester. . .	D. Soledade.
Lady Cambridge	D. Menar.
Fidalgos, etc.	

A scena passa-se em 1662, na Inglaterra, no castello de Erikdale e em Richmond.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça:

PAGAR O MAL QUE NAO FEZ.

Principiara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional «Almirante» por ja ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios I. I. Dias Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

--- Para o Ceará e Acaracu' vai seguir até o dia 10 de novembro vindouro, sem falta, o hiate Novo Angelica; para carga, trata-se com Francisco de Paula Figueira de Saboia, rua de Apollo n. 5.

Pará e Maranhão.

O veleiro brigue escuna «Graciosa,» capitão e pratico João José de Souza, recebe carga para os portos indicados: a tratar com Almeida Gomes, Alves & Companhia na rua da Cruz n. 27.

Acaracu'.

Segue no dia 10 do mez corrente, com a carga que tiver a bordo, o palhabote Sobralense, mestre Francisco José da Silva Ratis: para carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará.

No dia 6 do mez corrente sahe o palhabote Venus; ainda recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Aracaty.

O hiate nacional Invencivel sahe com brevidade; recebe carga e passageiros: trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Rio de Janeiro,

o veleiro patacho nacional Amazonas II, pretende seguir ao Rio com muita brevidade; tem prompto parte de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A veleira sumaca nacional Amphitrite, segue para a Bahia no fim da presente semana: para o resto de seu carregamento, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

Leilão
DA
FABRICA DE SABA'O.
Sexta-feira 6 de novembro

A requerimento dos administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, de ordem e em presença do Exm. Sr juiz especial do commercio, fará leilão o agente Borja, dos objectos seguintes:

Um sobrado com 60 palmos de frente e 256 de fundo, mais 2 casas terreas com 35 palmos de frente cada uma, e 85 de fundo, em que se acha estabelecida a fabrica de sabão, sita na rua Imperial desta cidade, até com terreno baixa-mar no fundo das mesmas casas, com cambos, caes, guindaste de ferro, duas grandes caldeiras de manipulação, com mexedores de ferro movidas por vapor, caldeira e machina de vapor de força de seis cavallos, duas serras, sendo uma vertical, e outra circular, bombas de ferro, tudo movido por vapor, 8 grandes depositos de madeira ou resfriadores de sabão, comportando cada uma mais de mil caixas, alem de uma mensidades de utensilios, proprios do estabelecimento.

Oito escravos de differentes idades ja acostumados ao serviço da fabrica.

Um laboratorio chimico para a analyse, contendo peças de vidro e metal mui importantes, uma porção de frascos com accidos etc.

Carteiras, almarios, prensa de copiar, relogio e mais objectos do escriptorio.

Uma terreno com 100 palmos de frente e fundo até baixa mar, annexo a fabrica

33 cascos com azeite de palma, e uma porção de dito em deposito em um tanque de ferro: a 10s horas em ponto do supradito dia, na mesma fabrica, terá lugar o leilão.

Leilão de generos.

O agente Pestana fará leilão, segunda feira 2 de novembro, pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega, dos seguintes generos:

50 barricas com farinha de trigo.

40 caixas com bacalhão de 100 libras cada uma.

--- Southall, Mellors & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais perfeito sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: terça-feira, 3 de novembro proximo, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche.

— Henry Forster & C, farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de cerca cincoenta mil pés de madeira de pinho branco, em pedaços de 9 arrobas e 18 pollegadas de largura, e de 12 arrobas e 18 pés de comprimento: quarta-feira, 4 do corrente, ao meio dia, no armazem de Joaquim Lopes de Almeida, por detraz do ex-theatro velho.

--- Henry Forster & C. farão leilão, por intervenção do Illm. Sr inspector da alfandega, á requerimento de Samuel Gage, capitão do patacho americano Fanny Whittin, arribado a este porto na sua recente viagem procedente de New-York com destino a Buenos-Ayres, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, de algum velame, cabos, mastareos e outros artigos, tudo usado: quarta-feira, 4 de novembro proximo, as 10 horas da manhãa em ponto, no armazem de Farias & C., rua da Cruz.

Leilão
(SEM LIMITE.)

O agente Borja fara' leilão, sem limite de preço algum, para fechamento de contas, de todos os objectos existentes em o seu armazem: na rua do Collegio n. 15, os quaes se acham patentes ao exame dos senhores pretendentes, quarta-feira 4 do corrente as 10 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

--- No dia 7 de novembro corrente, em praça publica do Dr. juiz municipal da segunda vara, provedor de capellas e residuos vai a praça por venda, a quarta parte da casa n. 7 de dous andares, sita na rua do Collegio, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Ignacia Maria Valentina de Lemos, avaliada dita quarta parte do referido sobrado em . . . 2.000$000

--- Vicente Ferreira Gomes, chegado do Aracaty, tendo de seguir para o Rio de Janeiro, offerece seu pequeno prestimo a seus amigos e affeiçoados.

— Precisa-se de serventes forros ou escravos, para as obras da igreja do Divino Espirito Santo, pagando-se a 1$120 diarios.

--- Precisa-se de um moço com bons principios de pharmacia: na botica da rua do Livramento n. 30.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria do recolhimento de Papacaça, cujas rodas andam no dia 11 de novembro.

Thesouraria das loterias, 31 de outubro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Loteria
DA
provincia.

Segunda parte da terceira do hospital Pedro II.

Nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes da loteria acima notada:

Nms. 5119	1:500$	1 meio bilhete.
2131	200$	1 dito.
792	200$	1 dito.
1842	100$	bilhete.
2715	100$	dito.
1079	100$	dito.
82	100$	1 meio.
2390	50$	1 dito.
2163	50$	1 dito.
2576	50$	1 dito.
158	50$	1 dito.
721	50$	1 dito.
282	20$	1 dito.
1515	20$	bilhete.
1500	20$	dito.
238	20$	dito.
83	20$	dito.
719	20$	dito.
1447	20$	dito.

Os premios acima notados são pagos na rua do Collegio n. 21, escriptorio do abaixo assignado, apenas sahir a lista geral.

P. J. Layme.

--- Fugiram do engenho Agua-fria, em S. Lourenço da Mata, no dia 14 de setembro proximo passado, os escravos seguintes: Severino, cabra, cabello carapinho, altura regular, 25 a 30 annos, cara redonda, pouca barba, tem um defeito em um dedo da mão direita; José, crioulo, de idade de 20 a 25 annos, alto, cara redonda, barba por baixo do queixo, olhos pequenos e orelhas, he muito espadau'do em relação ao corpo, tem as pernas finas e pés pequenos, foi escravo do Sr. José Francisco de Oliveira, em Pajeu' de Flores, e tambem ja esteve em Serra Talhada; talvez tenha seguido para algum destes lugares; Miguel, crioulo, de 30 annos, alto, cara comprida, pouca barba, olhos pequenos e vermelhos, quando olha fica zarolho, gagueja no fallar, quando anda he inclinando o corpo para diante, foi escravo na comarca do Cabo, talvez tenha seguido para o sul: quem os apprehender, leve-os ao dito engenho, ou nesta cidade, ao pateo da matriz de Santo Antonio n 4, que será generosamente recompensado.

Loteria
DE
Papacaça.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria acima, na rua da Cadeia do Recife n 45, e na praça da Independencia ns, 4 e 37 a 39.

O mesmo vendeu os seguintes premios da loteria do hospital Pedro II.

1 meio	Numero	3119	1:500$
1 dito	»	2390	50$

O desconto dos oito por cento he promptamente pago na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Por Salustiano de Aquino Ferreira, José Fortunato dos Santos Porto.

--- Pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, tem de ser arrematada em venda, findas tres praças no dia 6 de novembro proximo, uma casa terrea n. 11, no becco do Tambiá, a qual veio á praça á requerimento da viuva Josepha Maria da Conceição, por morte de seu marido Manoel de Jesus Pessoa.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua do Rangel n. 7.

--- Pede-se ao Sr. Germano Francisco de Oliveira se digne levar á scena o excellente drama moral do Sr. Burgain, que tem por titulo--Pedro Sem--, em que o mesmo Sr. Germano tanto tem agradado.

--- No dia 27 do corrente, ausentou-se da casa do seu senhor o escravo de nome Pedro, de nação Angola, idade 60 a 70 annos, baixo, bastante potroso, e quando anda manqueija alguma cousa, tem officio de caiador; tem de costume andar mais pelo Recife do que nos outros bairros da cidade: roga-se a quem o pegar, de leva-lo ao seu senhor, na travessa do Queimado n. 3, que recompensará.

--- Precisa-se de alugar canoas para conducção de areia para aterrar; paga-se todos os mezes adiantados: na rua da Cruz n. 31.

— Tem de ser arrematado por venda na audiencia do Dr. juiz de orphãos no dia 6 de novembro, o sobrado da rua da Guia n. 42, pertencente aos herdeiros do finado Silvestre Antonio de Lage, cujo valor he de 5:600$000 sendo esta a ultima praça.

--- Uma pessoa com bastante pratica de miudezas e ferragens, se offerece para caixeiro: a tratar na travessa do Rosario, loja de miudezas do Maia.

--- Precisa-se de uma criada, preferindo-se portugueza: na Cidade Nova, em Santo Amaro, em casa do Sr. Ludgero Teixeira Lopes.

--- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, paga-se bem: na rua do Seve (Ilha dos Ratos), casa da viuva Seve.

--- Aluga-se o segundo andar da casa n 48 do aterro da Boa-Vista: os pretendentes poderão dirigir-se ao primeiro andar da mesma casa.

--- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua Augusta, sobrado n 21.

--- Na rua Augusta n. 48, da-se dinheiro a juros em pequenas quantias, sob penhores de ouro ou prata.

Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas.

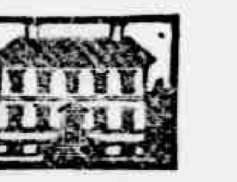
Os senhores accionistas desta associação são convidados a realisarem a primeira prestação de 10 0[0 em conformidade do art. 10 dos estatutos, até o fim de novembro proximo futuro, em casa do thesoureiro o Sr. Thomaz de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 19.

--- Precisa-se de 2 amassadores, paga-se bem: na padaria de Ponciano & Salgado.

--- Quem precisar de uma ama, a qual engomma e cozinha, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 42.

--- Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar o diario de uma casa, de portas para dentro, sendo a pessoa de boa conducta: na rua da Mangueira da Boa-Vista n. 6.

--- Precisa-se para casa de pouca familia de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar o diario, garante-se boa paga, sendo pessoa capaz: a tratar na rua da Gloria n. 44.



Fiação e tecidos de algodão.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para ser eleita a commissão fiscalisadora no dia 27 de outubro, os gerentes convidam os referidos senhores para nova reunião no dia 6 de novembro proximo futuro, quando se tomarão as medidas necessarias a prompta realisação da empreza. Esperamos que até o dia 6 de novembro os socios que ainda não completaram o pagamento das prestações servir-se-hão realisalas no escriptorio do senhor Guerra.

Recife 27 de novembro de 1857.
Amorim, Farias, Guerra.

Attenção.

Faz-se todo o negocio com as dividas do coronel Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, fallecido ha pouco em Panema: quem pretender dirija-se ao largo da Assembléa n. 12.

FURTO.

Do sitio no Arraial, de S. P. Johnston, furtaram um relogio grande de prata, patente inglez, descoberto, com o vidro chato no centro, autor Robt. Finuig: quem der noticia ou leva-lo ao armazem da rua da Senzala Nova n. 42, ou ao sitio supramencionado, será gratificado.

--- Continu'a ainda por apparecer uma pulseira de ouro de 18 quilates, que se perdeu da ponte da Boa-Vista ao aterro, casa n. 2: quem a tiver achado, leve-a a rua do Apollo n. 5, que será gratificado.

--- Achou hontem, 29 do corrente, o ajudante da fortaleza do Brum, e tem em seu poder, um pequeno bahu' coberto de couro, que parece ter ido ao mar em algum embarque ou desembarque de pessoa da profissão maritima, porque foi encontrado nelle uma diminuta porção de roupa grossa, e uma camisa de baeta, propria daquella profissão: quem tiver, portanto, direito, dando os signaes, o receberá.

--- Offerece-se para casa de pequena familia uma ama secca, de boa conducta: a tratar em casa da parteira Rosa Maria, na rua das Trincheiras.

--- No deposito de massas da rua das Cruzes n. 21, precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, preferindo-se dos chegados ha pouco.

--- Continua-se a dar dinheiro a juros razoaveis, sob penhores: na rua da Praia n. 43, segundo andar.

--- Precisa-se de dous colonos portuguezes, chegados ultimamente, para caixeiros de um engenho distante desta praça 12 leguas, garantindo-se-lhes não só o melhor trato como boa paga: a tratar na rua da Cadeia n. 44, primeiro andar.

Arte de navegar.

O constructor particular José Elias Machado Freire, propõe-se a ensinar a pilotagem, theorica pratica, arithmetica, geometria, noções de trignometria, plana e espherica: póde ser procurado das 12 as 2 horas da tarde, na casa de sua residencia, na rua do Nogueira n. 7.

João Tavares Cordeiro, tendo chamado pelo «Diario de Pernambuco n. 248 a José Antonio de Carvalho para se dirigir a' sua casa, na rua da Madre de Deos n. 36, a negocio que este não ignora, declara que este annuncio não se entende com José Antonio de Carvalho morador na casa n. 15, defronte da igreja do Corpo Santo, estabelecido com armazem de assucar, e sim com esse outro de igual nome.

--- Um moço chegado ultimamente, com idade de 15 annos e de muito boa conducta, deseja arrumar-se em uma loja de fazendas: quem precisar annuncie por esta folha.

--- Precisa-se de uma ama que cozinhe o diario de uma casa de pouca familia; paga-se bem, sendo diligente: na rua do Amorim, armazem n. 41.

--- Aluga-se a loja do sobrado novo da esquina da travessa do theatro de S. Francisco: a tratar na obra em construcção entre a referida travessa e a do Cunha.

Publicação litteraria.

O manual do estudante de latim, dividido em duas partes, contendo a primeira um compendio de grammatica latina, extrahido dos melhores, e a segunda contendo a mythologia e um tratado dos costumes dos antigos romanos, 1 volume de mais de 300 paginas em oitavo, encadernado, por 5$000: acha-se á venda na livraria da esquina do Collegio, dos Srs. Guimarães & Oliveira.

--- Precisa-se de um criado, preferindo-se o que saiba bolear: na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

— Roga-se ao Sr. Simeão Ignacio Francisco Machado apparecer na rua Nova n. 53, a negocio que não ignora.

—Aluga-se uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia, e paga-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 1 A, segundo andar.

-- Precisa-se de dous feitores e um caixeiro para engenho distante desta praça, preferindo-se estrangeiros e paga-se bem: no largo da Assembléa n. 6, segundo andar.

SABAÕ
Branco, amarello, castanho e preto.

Andrade, Mendes & C.ª com fabrica de sabão no fim da rua do Brum, e deposito no largo da assembléa n. 9, tem a honra de apresentar ao respeitavel publico desta provincia e do imperio o melhor sabão que ha apparecido no mercado como já está conhecido pelos Srs. negociantes do trapiche, não só pela vantagem de não diminuir o peso por qualquer que seja o espaço de tempo (o que se garante) mas ainda pela sua consistencia; o que mais apreciam as senhoras lavadeiras, por se tornar menor a despeza que fazem com tal genero, cujo sabão he conhecido pelo titulo — sabão hespanhol da fabrica no Recife.

O branco que se pode chamar propriamente hespanhol vende-se a retalho de uma caixa para cima pelo preço de 240 rs. a libra: e todas as outras qualidades de 50 caixas para cima: porem em porções menores acharão os pretendentes nos armazens dos Srs. Vicente Ferreira da Costa, Joaquim Filippe da Costa & C.ª, Antonio José de Souza Guimarães, Manoel Tavares Cordeiro, Martins & Pinto, e Loureiro & Rocha.

Até o presente só temos conhecido sabão que não deixa de diminuir no peso, principalmente fabricado no imperio, e este quanto maior he o espaço de tempo mais he sua diminuição, a ponto tal que no espaço de 3 a 4 mezes chega a diminuir a quarta parte, e desta maneira perde o consumidor consideravelmente sem se sentir.

Felizmente hoje já se conhece o sabão livre de um tal inconveniente, por se ter conseguido um processo novo, e poder-se vender pelo mesmo preço ou com diminuta differença que do antigo.

Entretanto manifesta-se na mesma fabrica sabão dessa antiga qualidade, e se vende por menor preço, se por ventura ainda pode haver, á vista do melhoramento desta industria, consumidor que a queira.

Offerecemos este pequeno annuncio como um convite fundamentado para concurrencia dos freguezes, e para animação da empreza nascente, que em verdade honra a provincia. E a prova he, ver-se decahida duas ou tres vezes uma fabrica montada em grande ponto, com a protecção do governo, mas que produzia mao sabão, divido isso a não quererem abandonar o antigo processo, do qual se não pode fazer deposito pela consideravel perda do peso.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000

P. J. Layme.

-- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio, pre-cisa-se deum preto para criado.

— Julio da Costa Ribeiro faz ver ao respeitavel corpo do commercio, que tem admitido o Sr. Antonio José Conrado para socio de sua loja de fazendas, sendo a firma social de Julio & Conrado e obrigada, tanto no activo como no passivo da mesma casa. Recife 2 de Novembro de 1857.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

--- Um moço casado, com provisão do governo da provincia, offerece-se para leccionar a instrucção primaria em qualquer engenho ou mesmo povoação; quem quizer utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a rua do Rangel n. 46, primeiro andar.

--- Campos & Lima tem a venda em suas lojas ao pé do arco de Santo Antonio, e rua do Crespo n. 12, uma fazenda inteiramente nova para vestidos, com desenhos iguaes ás lãazinhas; contentam-se em ganhar pouco, e para isso abriram o preço de uma pataca o covado: os chefes de familias, não devem perder esta occasião de trazerem asseiadas as pessoas de sua casa, e por tão pouco dinheiro.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 38, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux: vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20 rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

Daguerreotypo.

João Thomaz chegado ultimamente a esta cidade, offerece-se a tirar retratos em brevissimo tempo, e com a maior perfeição possivel, o processo especial de que usa habilita o annunciante a garantir ao illustrado publico pernambucano a belleza de seus retratos, e baratissimo: na rua Nova n. 23, galleria de Arcenio & Gadault, primeiro andar.

--- Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia, e de uma ama de leite; a tratar no Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

Rapé paraense
DA
FABRICA NACIONAL
DE
GUERRA & ALBUQUERQUE
ESTABELECINA NA PROVINCIA
DO
Grão-Pará.

O deposito deste excellente rapé he na rua do Trapiche n. 14, e vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do Sr. Bourgard, rua do Crespo n. 1 A, loja do Sr. José Euzebio Alves da Silva, e no bairro da Boa-Vista em frente da matriz n. 88, taberna dos Srs. Guimarães & Gonçalves.

RAPE'.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães recebeu ultimamente pelo paquete Imperatriz, nova remessa de excellente rapé nacional princeza, da fabrica de João José da Rocha & Sobrinho, do Rio de Janeiro, onde he muito apreciado e tido pelo unico que melhor substitue o de Lisboa, pela grande semelhança que com elle tem, tanto em cor como em aroma. Elle he tambem já bem apreciado na Bahia, Maceió, Ceara e Maranhão, e geralmente em todas as partes por onde tem sido mandado: vende-se no Recife, taberna de Fortunato C. de Gouvêa, e loja de José F. dos Santos Porto; em Santo Antonio, tabernas de Domingos da Silva Campos e de José da Silva Pinto & C., lojas de José J Borges de Castro e Manoel José Lopes: e Boa-Vista, loja de Viuva Dias Pereira & Pinto.

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes; paga-se muito bem: na rua de Apollo n. 22.

Soares,

com fabrica de pentes de tartaruga na rua das Trincheiras n. 1, avisa ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um grande e variado sortimento de pentes de tartaruga para atar cabello, os mais modernos, e que póde vender mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como por atado.

AUGUSTO STAHL MUDOU O SEU
ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO
PARA O
ATERRO DA BOA-VISTA N. 12
andar terreo, entrada por a loja.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

Rua Nova n. 54.

Madama Rosa Hardy recebeu de França pelo navio Adele um sortimento das fazendas de moda as mais modernas, chapéos de seda para senhora, ditos de palha, abas largas, enfeitados, ditos amazonas, ditos de feltro para montaria, chapeos amazonas de palha para moças de 8 a 14 annos, ricos chapeosinhos de seda e palha para crianças de 6 mezes a 5 annos, chapeos de palha e de massa enfeitados para meninos, um grande sortimento de pentes de tartaruga para senhora e meninas, ricos manguitos e camisinhas com gola bordadas, fita de velludo preto largas e estreitas, filó de linho branco e preto, bicos de blond, trança de seda, ditos vidrino preto, grosdenaples a covado, preto e de cores, ricos enfeites de cabeça de senhora, mantas, capellas, luvas de seda para noivas, espartilhos, estojo de costura, roupa de baptisado, e muitas outras fazendas; avisando seus freguezes, que recebendo directamente todas estas fazendas, são compradas e escolhidas por uma senhora que não lhe manda cousas que não se usam.

Compras.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se uma casa terrea, preferindo-se no bairro de Santo Antonio e em boa rua; a tratar na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 18 C.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, lavar e engommar; quem a tiver, dirija-se a tratar, em Olinda, rua da Boa Hora, casa que faz esquina do lado do pantano.

— Compra-se o Auxiliador da Industria Nacional: no escriptorio dos Omnibus.

Vendas.

Devoto christão.

Sahio á luz a terceira edição do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 80 rs.0

Queijos do sertão.

Continuam a vender-se na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13, onde tambem se vende uma bonita pelle de onça; tudo por barato preço.

Attenção.

Vende-se uma porção de charutos finos da Bahia de differentes qualidades, por commodo preço: no becco do Abreu n. 1, casa de pasto Recife.

--- Na rua das Cruzes n. 28, segundo andar, ha para vender 1 sofá de mogno, 1 mesa de meio de sala de jacarandá com pedra, e 1 consolo com espelho grande, tudo em bom estado, e por preço commodo.

--- Vendem-se duas moradas de casas na povoação dos Afogados, cujas casas se acham reedificadas de novo, e nas principaes ruas, por preço commodo: quem pretender, dirija-se áquella povoção, a fallar ao capitão Moraes, no pateo da Paz.

Feijão.

No armazem de Bastos & Silva, defronte da Madre de Deos n. 28, vendem-se saccos com feijão branco vindo do Porto pelo ultimo navio, por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 24 annos, e se dirá o motivo da venda: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

Attenção

Vende-se uma porção de charutos finos da Bahia, de diversas qualidades, por commodo preço: no becco do Abreo n. 1, no Recife.

--- Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju & C., ha um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as cores e qualidades, as mais bem acabadas que se podem encontrar neste genero, casaveques e montarias promptas para as senhoras que montam a cavallo, um grande sortimento de differentes fazendas para vender-se e fazer qualquer obra de encommenda; o preço será um só para todos.

--- Na rua Nova n. 18, vendem-se côrtes de casemira de algodão e brins escuros, fazenda muito forte, propria para o diaro, e côrtes para calça.

--- Vende-se uma porção de caibros e cordas que foram de andaimes: na rua Nova n. 18.

--- Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 30, uma armação para loja de fazendas, nova e de gosto moderno, por preço muito commodo, que á vista do comprador não deixará de comprar.

Charutos da Bahia.

Vende, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Oleo de ricino.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Vinho do Porto de 1834.

Vende-se vinho do Porto de 1834, fazenda superior, em caixas de uma e duas duzias: nos armazens de Fernandes & Filhos, no becco da Madre de Deos.

Milho e farello.

Vende-se no armazem de Fernandes & Filhos, a preço commodo: na rua da Cadeia do Recife.

Vinho do Porto em barris de 5.º e 8.º

Vende-se superior vinho do Porto em barris: nos armazens de Fernandes & Filhos, na rua da Madre de Deos.

Sal do Assu'.

Vende-se sal do Assu', a bordo do brigue nacional Elvira, fundeado em frente do trapiche do algodão, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

--- Ha chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

VENDE-SE

Agua raz em folhas de ferro.
Oleo de linhaça em ditas.
Cabos de manilha e de couro.
Metal amarello e cobre de forro.
Pedras de marmore para mesas.
Pregos de cobre grandes e pequenos.
No armazem de C. J. Astley & C.

ILEGÍVEL

Fumo francez caporal.

Hebrard, rua do Trapiche Novo n. 22, participa a seus freguezes, que recebeu novamente este excellente fumo, tanto para cigarros, como para cachimbos, como tambem salames de Lyon.

Feijão branco.

No armazem de Bastos & Silva, defronte da Mad e de Deus n 28, vendem-se saccos grandes com feijão branco por modico preço; assim como sebo de Hollanda em caixas, e muito alvo, por preço razoavel

FAZENDAS BOAS E BARATAS

Na nova loja de 4 portas,

na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, he chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, de todos os preços, e asseveramos aos freguezes vender-se por menos do que em outra qualquer parte. Assim como olindinas de quadros a 900 rs. o covado, indianas de seda muito finas a 1$200 o covado, sedas de quadros a 800 rs. o covado, ditas enfestadas a 1$500 o covado, chaly lavrado moderno a 1$200 o covado, cassas francezas muito finas a 500 e 720 rs. a vara, mussulinas matisadas a 360 o covado, ditas miudinhas a 280 o covado, chales de casemira muito finos a imitação de touquim a 22$, duques preto e de cores muito finos a 1$100 o covado, riscados indianos finos e largos a 320 o covado, lãazinhas miudinhas e finas a 360 o covado, grosdenaples de cores a 1$700 o covado, dito preto muito fino a 2$ o covado, córtes de collete de velludo muito finos a 1$, lenços de cassa a 100, 120 e 160 rs., e muito mais fazendas que não he possivel menciona por haver muita diversidade, porém com a vista não deixarão de comprar, porque as peças lhe hão de agradar.

--- Vende-se 1 cama franceza, 12 cadeiras, 4 mesinhas, 1 sofá, 1 par de lanternas, 1 meia commoda, tudo de amarello, e mais outros objectos de casa: na rua do Rosario da Boa-Vista, fabrica de charutos, se dirá quem vende.

--- Vendem-se os seguintes escravos: 1 bonito negro crioulo, de 20 annos, 1 mulatinho de 16 annos, bonita figura, 1 dito de 10 annos, 1 negra crioula de 18 annos, com habilidades de engommar e cozinhar: na rua da Aurora n. 36.

cocheira.

Rua NOVA n. 61.

Vende-se um carro novo de 4 rodas e assentos, como uma boa parelha de cavallos, um mulato bom bolieiro e um bom cabriolet. Vendem-se tambem boas parelhas para carros, e cavallos para cabriolet.

Figos de Lisboa.

Ja desembarcaram os figos novos em barriquinhas e vendem-se no armazem de Barros & Silva.

Na loja de fazendas ao pé do arco de Santo Antonio,

ha para vender renda e bico da terra de todas as larguras.

NA RUA DO CRESPO, LOJA AMARELLA N. 4, de Antonio Francisco Pereira.

Ricos cortes de bareje de lãa e seda, cortes de tres babados, a 16$000 rs. cada um, cortes com vinte e tantos covados.

Peças de tiras bordadas e entremeios, a 2$ e 2$500.

Ditas de babados de cambraia bordada da escocia de todas as larguras, peças com tres e meia varas, a 6$ rs. cada um.

Ricas gollas e manguitos de bordados da Italia, fazenda a mais fina que tem vindo a este mercado, a 4$, 5$ e 7$000 rs. cada uma.

Cortes de gaze de seda e filó de blond, de crepe de seda com listas assetinadas, gosto ainda não visto, a 30$, 38$ e 40$000 rs. cada um.

Sedas de quadrinhos miudinhos, de cores vivas e de muito gosto, a 1$, 1$200 e 1$700 rs. o covado.

Grosdenaples de Lion todos de furtacores e de listas de cores, a 1$800 e 2$000 rs. o covado.

Cortes de Georginas de pura lãa, cortes com 16 covados, a 8$ rs.

Chegou a' loja de fazendas,

junto ao arco de Santo Antonio, um completo sortimento de lãas para vestidos, padrões os mais modernos que tem vindo a esta praça a 320 o covado, pupelina, padrões muito modernos a 1$200 o covado, velbutinas de cores a 800 rs. o covado, bonitos enfeites para cabeça de senhora, e outras muitas fazendas de ricos gostos, que se vendem por diminutos preços.

Vende-se

Na rua do Crespo, loja amarella n. 4.
DE
ANTONIO FRANCISCO PEREIRA

Roupa feita para homem, chegada ultimamente de Paris pelo ultimo navio.

Casacas de panno fino preto e de cores, sobrecasacas de panno fino preto, toda forrada de seda, obra toda feita de encommenda a 35$ cada uma, palitós de panno fino, todos assobrecasacados, preto e de cores, fraques e quinzenas de cores, com mescla de seda, e golla de velludo, obra de primor a 20$, 25$ e 28$ reis cada uma.

Sobrecasacas e fraques de sarja e de cores escuras e de quadros miudinhos, e de sarja setim a 25$ e 28$ cada um.

Palitós saccos e assobrecasacados, todos de alpaca preta, forrados de seda a 9$, 10$ e 12$ cada um.

Palitós saccos de lãa, da terra, todos de cores escuras a 6$500 cada um.

Palitós de todos os modelos de bramante branco, pardo e de cores todos de puro linho a 5$500 reis cada um.

Chambre de metim e chita, todos forrados, a 10$ cada um.

Camisas com peito, punhos e colarinhos, todas de esguião de linho, muito bem feitas, de punhos a mosqueteiras, a 48$ rs. a duzia.

Camisas com peito, punhos e colarinhos de fustão branco e de cores da ultima moda em Paris a 48$ e 60$ cada duzia.

Ceroulas de bramante de linho, muito finas a 32$ rs. cada duzia; e e outras muitas fazendas de linho e seda, de primeira qualidade.

--- Vende-se na villa do Cabo uma propriedade de casas para vivenda, e negocio, sita na rua do Fogo: a tratar com Manoel Ferreira Guedes Alcoforado, morador na mesma villa.

--- Vende-se a loja do aterro da Boa-Vista n. 29, com uma optima armação envernisada, com fazendas ou sem ellas: a tratar na mesma.

-- Vende-se na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 40, um grande sortimento de rendas e bicos de linho, chegados ultimamente de Lisboa; o preço he o mais barato que em outra qualquer parte, e a qualidade superior: a elles, antes que se acabem.

Na nova loja

de fazendas de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado n 18 A, esquina que volta para o Rosario, vendem-se superiores chapeos brancos de castor a 9$, córtes de cambraia organdis com 12 a 14 varas e 3 ordens de babados a 4$, cambraias de cores finas a 500 rs. a vara, riscado francez a 160, 200 e 240 rs o covado, colletes de fustão feitos a 1$800, palitós de alpaca preta e de cor com gola de velludo a 4$, ditos de casemira de bonitas cores a 22$, ditos de brim branco e pardo, gondolas de alpaca preta e de cor, forradas e sem forro, palitós de alpaca preta, forrado de seda a 9$, e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Vende-se um cavallo gordo, bom baixeiro e galopador, muito bonita figura, bastante ardigo, sem achaques, proprio para passeio: a tratar na rua dos Pescadores n. 2 e 4, padaria.

CASTOR.

Vendem-se chapeos de castor branco e preto, fórmas modernas, e superior qualidade: na rua do Crespo, loja n. 19.

Ao Gouvêa

Loja encarnada, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

Chapeos francezes a Tamberlik, e de todas as fórmas, de superior qualidade, chapeos de castor brancos muito finos e ricas fórmas. ditos inglezes, ditos para senhora, do ultimo gosto, tapetes muito grandes para sala, ditos mais pequenos para sofá, o melhor que tem vindo cá, sedas brancas para vestido e de cores, grosdenaples, casemiras finissimas, pannos de todas as qualidades, setins, merinós, etc., etc. Recebem-se sedas velhas e rotas.

--- Vende-se uma preta de 16 a 18 annos, com todas as habilidades exigidas para uma casa de familia; na rua estreita do Rosario n. 14.

— Na rua do Cabuga', loja de miudezas n. 2 B, he chegado um rico e variado sortimento das mais finas perfumarias, assim como o excellente e maravilhoso oleo de baboza para cabellos, que o faz ficar macio e cahir a caspa, os quaes se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Chegou a' loja da rua do Crespo n. 16 B, um completo sortimento de toalhas de linho e algodão adamascadas para mesa, bem como toalhas para rosto de puro linho e guardanapos de linho e algodão, o que tudo se vende por modicos preços.

— Na nova loja de quatro portas n. 37, na rua do Queimado, passando o becco da Congregação, chegou ultimamente um completo sortimento de manguitos e gollinhas, gornicois e romeiras, tudo por preços muito commodos, assim como chapellinas para senhoras, de gostos mais modernos possiveis, pelo barato preço de 15$ rs.

--- Vende-se um escravo já de idade, porém muito forte, proprio para qualquer serviço; na rua da Cadeia Velha n. 41.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier.

Facas de cabo de marfim.

Vendem-se facas de cabo de marfim, de immensas qualidades, e muito superiores, por barato preço: na loja de ferragens, na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

--- Vende-se um sitio na Passagem da Magdalena: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Aviso aos senhores de engenho.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos, ha para vender tiradeiras de ferro para engenhos; bem como todos os pertences para ferreiro, como sejam: foles, ternos, safras, etc., e tudo se vende por modico preço.

Trem de cozinha

Na loja de José Antonio Moreira Dias & C., na rua Nova n. 35, vende-se por commodo preço trem para cozinha, tanto inglez como francez.

Ferro redondo e quadrado.

Vende-se um completo sorrimento de ferro de todas as grossuras e larguras; na loja da rua Nova n. 35, de José Antonio Moreira Dias & C.

Perfumarias

Vendem-se muito ricas perfumarias por menos do que em outra qualquer parte; na loja de José Antonio Moreira Dias & C., na rua Nova n. 35.

--- Vendem-se traves de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, a tratar na restilação do moinho de vento.

--- Vende-se uma boa morada de casa terrea com um grande sotão, quintal e cacimba, no quintal tem um quarto para pretos, na rua da Alegria n. 1: a fallar no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

Ao barato.

O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.

O Preguiça da rua do

Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs. a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs, dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se vendem por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO'

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Para acabar com um pequeno resto de fazendas que tem defeito.

Palitós de panno preto e de cores a 6$000, cassas para cortinado a 2$500 a peça, ditas adamascadas a 1$600, saiãs bordadas a 1$600, cambraia de salpico com 8 varas a 3$, cartas de colchetes francezes a 40 rs, sarja preta a 1$ o covado, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas e de cores a 500 rs., barege de seda, a 160 o covado, com 5 palmos de largura, córtes de cambraia com barra a 480, cassas pretas a 80 rs. o covado, chales de ganga bordados a 1$600; dão-se amostras com penhor, a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

Charutos de Havana

Vendem-se superiores charutos de Havana, em caixas: na rua do Crespo loja de fazendas n. 23.

— No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

Livros em branco, de Hamburgo

Um sortimento completo: vende-se em casa de Timm Momsen & Vinassa, na praça do Corpo Santo n. 13.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Obras de labyrintho.

Lenços, toalhas, bicos, rendas, etc., etc, e delicado trabalho, feitos no Aracaty: vendem-se no primeiro andar n. 60 da rua da Cadeia do Recife.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

A 280 a libra.

HE BARATISSIMO.

Restam algumas massas finas para sopa de diversas qualidades, como já se tem annunciado; quem comprar caixa terá algum abatimento; as caixas são de uma arroba e outras de 16 libras: vendem-se sómente na rua do Collegio n. 5.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Ca, rua do Torres n. 38.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

MECANISMO PARA ENGENHO

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

--- Vendem-se cebolas muito novas, e babatas, muito em conta: defronte da escadinha da alfandega, armazem do Sr. Paula Lopes.

Trem de cozinha.

Completo trem de cozinha, tanto estanhado como sobre porcellana, e francez de ferro batido, bem como todos os arranjos para casa, ternos de bandejas muito finas e por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

--- Vendem-se as verdadeiras esteiras de Angola, grandes e pequenas; no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 38, vendem velas de composição de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia da fundição Low-Moor. rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & Ca, rua do Torres n. 38.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

(Bom gosto.)

O Preguiça da rua do Queimado, esquina do becco do Peixe-Frito n. 2,

acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, ricos cortes de vestidos para senhora de um gosto inteiramente novo, de cores escuras e elegantemente listrados de seda assetinada; esta fazenda denomina-se—Graciana ou Carijó—, e he a mais propria para a presente estação; custa cada corte a modica quantia de 12$000.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

A dinheiro

Peças de algodão liso, largo, encorpado-25, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sia cupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs. a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se no areal do forte, confronte a fortaleza das Cinco Pontas, fechadura de ferrolho, dita de bahu, ferro de embutir de todos os tamanhos, tranqueta para janellas e caixilhos, dobradiça de canto, barelete para carapina.

--- Vende-se um escravo proprio para engenho, sadio e sem vicios: quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, que achará com quem tratar.

Ao canto

QUE ESTA' TORRANDO.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua do Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

— Vende-se cal nova de Lisboa, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e panno de algodão para saccos de assucar: na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11.

Na rua do Trapiche n. 16, escriptorio de Novaes & C.,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

sellins e relegios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero .48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar

ESTABELECIMENTO DE PIANOS
DE
JOAO PEDRO VOGELEY.

Rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo.

Vendem-se pianos dos mais afamados fabricantes da Europa, de baixo de toda garantia que póde ser desejada. Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos. Este estabelecimento está aberto todas as noites até as 8 horas.

Na rua das Laranjeiras, casa de empalhador n. 4,

vende-se junco do melhor que ha no mercado, e tambem se apromptа qualquer encommenda de palhinha ja prompta, por preço commodo.

No Passeio Publico, loja n. 11,

vendem-se córtes de casemiras encorpadas, de diversas cores, a 3$200 o córte, morins madrasta a 220 a jarda, e muitas outras fazendas baratas.

Oh que pechincha! com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vendem-se peças de algodão com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 1$440 e 1$600 cada uma, ditas de dito, largo e encorpado a 2$500, ditas de madapolão a 2$200, ditas de dito largo a 3$500; a elles, antes que se acabem

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos n. 22, a 1$ cada vidro, e 10$ a duzia. Recommendamos ao publico este excellente remedio, util a todas as molestias, entre as quaes se menciona: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação, etc, sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente ás molestias chronicas. Aos senhores fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que os de bufalo. A esta admiravel invenção de M. Fauvelle a medalha de primeira classe so exposição universal de 1855.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Escravos fugidos.

50$000 de gratificação.

No dia 27 do corrente, fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo de nome Pedro, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante preto, ja tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa, porque levou mais alem da do corpo, falla bastante descansada e por entre os dentes, julga-se que terá ido para Garanhuns por ser natural desse lugar e de lá ter vindo para ser vendido nesta praça: roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e manda-lo levar nesta cidade a seu senhor na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificará com a quantia acima. Recife 29 de setembro de 1857.— Joaquim Luiz dos Santos Villa-verde.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mãos muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- No dia 20 de setembro deste anno, fugio do engenho Tabu' um escravo crioulo de nome Filippe com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, côr muito preta, olhos vivos e avermelhados, semblante agradavel, pés regulares, foi vestido de calça e camisa de algodão azul; este escravo foi comprado no fim do anno proximo passado nessa praça do Recife ao Sr Joaquim Ribeiro Pontes ja fallecido, e suppõe-se para alli ter ido; portanto, roga-se aos capitães de campo, e qualquer autoridade policial a sua captura que se satisfará com generosidade a quem o entregar nessa praça, na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar, ou no engenho Tabu'.

--- Fugio de bordo do brigue nacional Almirante, o escravo crioulo de nome Guilherme, idade 18 a 20 annos pouco mais ou menos, estura regular, de bonita phisionomia e bem fallante, levou calça de algodão azul, camisa branca da mesma fazenda, e bonete de marinheiro; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão de dito escravo, levando o a bordo do mencionado navio, ou na rua da Cadeia do Recife, no escriptorio de Fernandes & Filho, que será recompensado.

100$000

Fugio da villa do Cabo, no dia 9 de outubro do corrente anno, uma escrava de nome Antonia, alta, cheia do corpo, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, com uma cicatriz abaixo do queixo, uma mancha côr de café pequena e redonda em uma das maçãs do rosto, e com falta de um dente na frente e parte superior da bocca, e sendo dita escrava da Costa, não tem signaes no rosto, e falla a nossa lingua com algum desembaraço, conhecendo-se todavia no fallar, que ella he natural daquelle lugar. quem a apprehender poderá conduzi-la á mesma villa do Cabo, em casa do promotor publico, ou no Recife, bairro da Boa-Vista, rua da União, casa da Sra. D. Anna Lins, que receberá a gratificação acima.

Paga-se com generosidade.

Fugio da casa do consul inglez um escravo de nome José Vivo, que hoje pertence ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: alto, secco, olhos brancos, tem falta de um dente do lado superior, julga-se ter fugido para o Beberibe: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo e apprehendam e leva-lo a rua do Livramento n. 8.

Francisco Antonio de Almeida.

--- Fugio no dia 18 do corrente mez de outubro a escrava Felicia, de idade 35 annos, crioula, altura regular, tem uma marca de queimadura comprida ao pé de uma das orelhas e a cabeça torta proveniente do ar de vento que teve em pequena, tem um dos pés mais grosso, costuma andar desatacada e bebe bastante agoardente, e levou vestido de chita cabocla; a qual escrava foi comprada no Rio-Formoso, e suppõe-se andar nos arrabaldes desta cidade, aonde diz ter uma filha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, que levando ao abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar, serão recompensados.

Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

--- Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potroso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, excarcereiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho acaré, cidade de Goianna.

LISTA GERAL

Dos premios da segunda parte da terceira loteria a beneficio do Hospital Pedro Segundo, extrahida a 31 de Outubro de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	5$	277	5$	566	10$	788	5$	1042	5$	1339	5$	1647	5$	1915	5$	2184	5$	2443	5$	2677	5$	2887	5$	3120	5$	3357	5$
10	5$	78	5$	69	5$	89	5$	47	5$	41	5$	50	5$	16	5$	88	5$	44	5$	78	5$	89	5$	21	5$	60	5$
12	5$	82	20$	70	5$	92	200$	49	5$	58	5$	52	5$	18	5$	90	5$	45	5$	79	5$	95	5$	22	5$	63	5$
13	5$	84	5$	71	5$	95	5$	52	5$	60	5$	54	5$	19	5$	92	5$	48	5$	81	5$	98	20$	23	5$	69	5$
16	5$	90	5$	72	5$	96	10$	53	5$	63	5$	59	5$	22	5$	94	5$	50	5$	82	5$	2900	5$	33	5$	70	5$
18	5$	92	5$	73	5$	99	5$	55	5$	64	5$	61	5$	23	5$	2201	5$	51	5$	83	5$	10	5$	35	5$	79	5$
23	5$	94	5$	76	5$	808	5$	61	10$	71	5$	62	5$	24	5$	4	5$	56	5$	86	5$	11	5$	37	5$	80	5$
28	5$	97	5$	81	5$	11	5$	70	5$	72	5$	63	5$	25	5$	7	5$	57	10$	89	5$	13	5$	46	5$	84	5$
32	5$	302	5$	86	5$	13	5$	71	5$	73	5$	64	5$	27	5$	10	5$	58	5$	95	5$	14	5$	48	5$	86	5$
33	5$	11	5$	89	5$	15	5$	73	5$	74	5$	66	5$	33	5$	12	5$	64	5$	97	5$	18	5$	53	5$	88	5$
35	5$	13	5$	91	5$	20	5$	74	5$	75	5$	72	5$	34	5$	21	5$	67	5$	99	5$	21	5$	56	5$	90	5$
37	5$	18	5$	94	5$	24	5$	79	100$	77	5$	77	5$	47	5$	24	5$	69	5$	2702	5$	23	5$	57	5$	93	5$
38	5$	20	5$	96	5$	27	5$	81	5$	80	5$	80	5$	54	5$	25	5$	70	5$	6	5$	25	5$	59	5$	94	5$
39	5$	21	5$	603	5$	28	5$	84	5$	91	5$	85	5$	57	5$	28	5$	71	5$	7	5$	27	5$	61	5$	95	5$
43	5$	26	5$	14	5$	35	5$	88	5$	93	5$	88	5$	63	5$	29	5$	72	5$	9	5$	31	5$	70	5$	96	50$
51	5$	28	5$	17	5$	37	5$	92	5$	95	5$	92	5$	72	5$	33	5$	76	5$	10	5$	34	20$	73	5$	3400	5$
53	5$	32	5$	20	5$	40	5$	96	5$	96	5$	96	5$	73	5$	35	5$	80	5$	11	5$	38	5$	74	5$	3	5$
60	5$	39	5$	23	5$	47	5$	1100	5$	99	5$	97	5$	76	500$	40	5$	81	5$	12	5$	46	5$	77	5$	9	5$
62	5$	40	20$	28	5$	49	5$	2	5$	1413	5$	1702	5$	82	5$	41	5$	83	5$	13	100$	51	20$	79	10$	11	5$
68	5$	45	5$	31	5$	50	5$	10	5$	14	5$	3	5$	86	5$	44	5$	86	5$	16	5$	53	5$	81	5$	15	5$
70	5$	46	5$	34	5$	53	5$	15	5$	16	5$	6	5$	91	5$	48	5$	90	5$	17	10$	54	5$	82	5$	18	5$
71	5$	47	5$	39	5$	54	5$	18	5$	18	5$	13	5$	2002	5$	49	5$	91	5$	19	5$	56	5$	84	5$	23	5$
72	5$	52	5$	41	5$	57	5$	20	5$	22	5$	11	5$	4	5$	50	5$	96	5$	21	5$	58	5$	86	5$	25	5$
76	5$	53	5$	42	5$	60	5$	21	5$	23	5$	17	5$	5	5$	52	5$	98	5$	22	5$	60	5$	87	5$	26	5$
82	100$	56	5$	43	5$	63	5$	24	5$	31	5$	24	5$	8	5$	54	5$	2502	5$	23	5$	62	5$	88	5$	28	5$
83	20$	62	5$	45	5$	66	5$	27	5$	33	5$	25	5$	10	5$	55	5$	12	5$	24	5$	64	5$	89	5$	31	5$
84	5$	63	5$	46	5$	70	5$	30	5$	34	5$	26	5$	11	5$	56	5$	13	5$	25	5$	65	5$	93	5$	35	5$
89	5$	67	5$	47	5$	75	5$	31	5$	39	5$	30	5$	12	5$	60	5$	19	5$	26	5$	68	5$	94	5$	36	5$
92	5$	71	5$	48	5$	76	5$	40	5$	41	5$	31	5$	13	5$	67	5$	21	10$	30	5$	69	5$	95	5$	37	5$
93	5$	72	5$	49	5$	78	5$	42	5$	46	5$	34	5$	15	5$	72	5$	23	5$	34	5$	74	5$	3203	5$	41	5$
101	5$	73	5$	51	5$	80	5$	44	5$	47	20$	35	5$	18	5$	73	5$	26	5$	40	5$	76	5$	5	5$	44	5$
3	5$	75	5$	54	5$	81	5$	45	5$	48	5$	39	5$	21	5$	75	5$	29	5$	41	5$	80	5$	8	10$	49	5$
15	5$	78	5$	59	5$	83	5$	47	5$	51	5$	43	5$	22	5$	81	5$	31	5$	42	5$	83	5$	11	5$	55	5$
16	5$	82	5$	60	5$	84	5$	50	5$	57	5$	45	5$	24	5$	84	5$	32	5$	43	5$	88	5$	12	5$	56	5$
17	5$	88	5:000$	61	5$	87	10$	53	5$	58	5$	54	5$	27	5$	88	5$	34	5$	44	5$	95	5$	14	5$	57	5$
19	5$	90	5$	64	5$	89	5$	56	5$	61	5$	61	5$	30	5$	89	5$	35	5$	48	5$	96	5$	15	5$	59	5$
20	5$	91	5$	65	5$	96	5$	57	5$	63	5$	63	5$	31	5$	98	5$	39	5$	49	5$	3004	5$	18	5$	62	5$
23	5$	98	20$	68	5$	97	5$	60	5$	64	5$	65	5$	32	5$	2302	5$	40	5$	61	5$	6	5$	19	5$	69	5$
25	5$	401	5$	69	5$	98	5$	62	5$	71	5$	70	5$	34	5$	9	5$	44	5$	65	5$	8	5$	21	5$	71	5$
31	5$	2	5$	72	5$	902	5$	63	5$	76	5$	73	5$	37	5$	11	5$	45	5$	66	5$	9	10$	23	5$	76	5$
33	5$	3	5$	76	5$	4	5$	66	5$	77	5$	74	5$	41	5$	24	5$	52	5$	67	5$	10	5$	27	10$	78	5$
35	5$	5	5$	80	5$	7	5$	73	5$	83	5$	80	5$	42	5$	27	5$	53	5$	69	5$	11	5$	29	5$	79	5$
36	5$	8	5$	81	5$	9	5$	82	5$	86	5$	84	5$	44	5$	30	5$	54	5$	72	5$	16	5$	34	5$	81	5$
38	20$	13	5$	82	5$	10	5$	83	10$	88	5$	88	5$	46	5$	32	5$	57	5$	75	5$	24	5$	37	5$	83	5$
40	5$	15	5$	83	5$	16	5$	98	5$	90	5$	93	10$	51	5$	33	5$	58	5$	78	5$	25	5$	40	5$	86	5$
42	5$	16	5$	85	5$	20	5$	1207	5$	91	5$	97	5$	57	5$	35	5$	62	10$	86	5$	27	5$	45	5$	89	5$
58	50$	17	5$	88	5$	23	5$	9	5$	92	5$	98	5$	60	5$	39	5$	65	5$	87	5$	31	5$	47	5$	90	5$
64	5$	21	5$	89	5$	26	5$	10	5$	95	5$	99	5$	61	5$	40	5$	66	5$	88	5$	33	5$	48	5$	91	5$
66	5$	23	5$	96	5$	30	5$	11	5$	96	5$	1801	5$	63	5$	42	5$	67	5$	89	5$	35	5$	50	5$	92	5$
67	5$	24	5$	97	5$	32	5$	12	5$	99	5$	10	5$	65	5$	43	5$	71	5$	91	5$	36	5$	51	5$	95	5$
70	5$	29	5$	98	5$	38	5$	13	20$	1500	20$	11	5$	66	10$	44	5$	74	5$	97	5$	43	5$	54	5$	97	5$
71	5$	39	5$	700	5$	41	5$	14	5$	11	5$	15	5$	69	5$	45	5$	76	50$	98	5$	44	10$	55	5$	98	5$
72	5$	40	5$	2	5$	43	5$	16	5$	13	20$	18	5$	70	5$	49	5$	77	5$	99	5$	45	5$	62	5$	3520	5$
75	5$	43	5$	3	5$	46	5$	19	5$	16	5$	19	5$	72	5$	50	10$	81	5$	2801	5$	50	5$	67	5$	3	5$
77	5$	45	5$	5	5$	49	5$	32	5$	18	5$	20	5$	82	5$	51	20$	82	5$	4	5$	52	5$	68	5$	6	5$
81	5$	47	5$	6	5$	50	5$	41	5$	19	5$	21	5$	85	5$	58	5$	85	5$	6	5$	54	10$	70	5$	9	5$
85	5$	49	5$	8	5$	51	5$	44	5$	20	5$	27	5$	87	5$	61	5$	90	5$	7	5$	56	5$	72	5$	10	5$
86	5$	61	5$	9	5$	54	5$	46	5$	22	5$	35	5$	90	5$	62	5$	93	5$	9	5$	62	5$	73	5$	15	5$
95	5$	73	10$	12	5$	57	5$	52	5$	23	5$	37	5$	91	5$	63	5$	2603	5$	13	5$	64	5$	74	5$	26	5$
97	5$	75	5$	15	5$	59	5$	55	5$	24	5$	40	5$	92	5$	64	5$	4	5$	16	5$	71	5$	78	5$	29	5$
98	5$	78	5$	16	5$	61	5$	57	5$	26	5$	42	100$	94	5$	68	5$	5	5$	19	5$	76	5$	82	5$	31	5$
204	5$	86	5$	18	5$	66	5$	58	5$	27	5$	48	5$	96	5$	69	5$	6	5$	23	5$	78	5$	87	5$	33	5$
6	5$	87	5$	19	20$	71	5$	60	5$	44	5$	49	5$	2100	5$	70	5$	8	20$	28	5$	79	5$	89	5$	35	5$
10	5$	90	5$	21	50$	75	5$	62	5$	46	5$	50	5$	2	5$	71	5$	9	5$	32	5$	81	5$	93	5$	39	5$
13	5$	91	5$	25	5$	79	5$	70	5$	49	5$	53	5$	3	5$	72	5$	10	5$	34	10$	82	5$	96	5$	45	5$
14	5$	93	5$	30	5$	84	5$	75	5$	50	10$	54	5$	10	5$	75	5$	11	5$	35	5$	83	5$	3302	5$	50	5$
16	5$	94	5$	31	5$	86	5$	76	5$	52	5$	55	5$	18	5$	80	5$	17	5$	49	5$	87	5$	8	5$	51	5$
17	5$	95	5$	32	5$	92	5$	83	5$	57	5$	56	5$	19	5$	81	5$	20	5$	51	5$	91	5$	10	5$	52	5$
20	5$	96	5$	33	5$	94	5$	84	5$	62	5$	62	5$	21	5$	86	5$	21	5$	52	5$	92	5$	11	5$	53	5$
25	5$	99	5$	38	5$	99	5$	85	5$	64	5$	63	10$	23	5$	90	50$	25	5$	53	5$	94	5$	14	5$	54	5$
27	5$	500	5$	52	5$	1001	5$	86	5$	72	5$	65	5$	26	5$	93	5$	26	5$	54	10$	95	5$	19	5$	57	5$
32	5$	2	5$	54	10$	6	5$	89	5$	74	5$	71	5$	31	200$	96	5$	29	5$	55	5$	97	5$	20	5$	58	5$
33	5$	3	5$	57	5$	7	5$	90	5$	77	5$	72	5$	39	5$	97	10$	32	5$	56	5$	99	5$	23	5$	61	5$
35	5$	6	5$	59	5$	9	5$	92	5$	78	5$	73	5$	44	5$	99	5$	33	5$	57	5$	3100	5$	26	5$	62	5$
38	5$	9	5$	60	5$	11	5$	95	5$	83	5$	77	5$	52	5$	2404	5$	36	5$	59	5$	3	5$	27	5$	68	5$
46	5$	11	5$	63	5$	12	5$	98	5$	87	5$	79	10$	58	5$	6	5$	39	5$	61	5$	4	5$	28	5$	74	5$
48	5$	24	5$	65	5$	16	5$	1300	5$	94	5$	86	5$	61	5$	7	5$	41	5$	66	5$	5	5$	31	5$	77	5$
51	5$	26	5$	66	5$	23	5$	1	5$	1603	5$	87	5$	63	50$	12	5$	45	5$	69	5$	6	5$	35	5$	80	5$
53	5$	31	5$	68	5$	24	5$	4	5$	6	5$	89	5$	69	5$	14	5$	46	5$	74	5$	7	5$	40	5$	84	5$
55	5$	33	5$	74	5$	26	5$	5	5$	14	5$	90	5$	71	5$	16	5$	49	5$	75	5$	8	5$	46	5$	86	10$
56	5$	41	5$	75	5$	30	5$	14	5$	17	5$	94	10$	73	5$	18	5$	54	5$	76	5$	12	5$	47	5$	90	5$
59	5$	44	5$	76	5$	31	5$	24	5$	22	5$	96	5$	74	5$	31	5$	56	5$	80	5$	15	5$	50	10$	92	5$
68	5$	47	5$	78	5$	33	5$	27	5$	25	5$	98	5$	77	5$	33	5$	60	5$	82	5$	16	5$	51	5$	93	5$
70	5$	52	5$	84	5$	35	5$	32	5$	30	5$	99	5$	79	5$	35	5$	65	5$	85	5$	18	5$	52	5$	96	5$
74	5$	55	5$	86	5$	38	5$	34	5$	43	5$	1900	5$	81	5$	37	5$	66	5$	86	5$	19	1:500$	53	5$	3600	5$
75	5$	58	5$	87	5$	39	5$	38	5$	45	5$	1	10$	82	5$	40	5$	72	5$								

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.

ILEGÍVEL